FUNDADORES
H. C. de Miranda, H. B. Carqueja e F. B. Carqueja
Director, editor e proprietario—H. B. CARQUEJA
Telephs. no Porto, 32 e 33, em Lisboa, 980—Central
End. telegr: Commercio—Porto
ADMINISTRAÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
Rua do Commercio do Porto, 408
TELEF. N.º 1—Rua 31 de Janeiro, 17—Telephone, 11
Impresso em machina rotativa com papel da Fabrica do Caima

O Commercio do Porto

ANNO LXVII—NUMERO 2[illegible]
PREÇO DA ASSIGNATURA—Continente e Ilhas, trimestre, 2$00; Africa Occidental e Oriental, semestre, 1$800; Hespanha, 3$00 réis; Brazil, semestre, 3$000 réis; Uniões Postal Universal semestre, 1$500 réis. Pagamento adiantado.
NUMERO AVULSO—40 réis se provem dia e 70 réis de[illegible]
PUBLICAÇÕES—Fazem-se em harmonia com as tabellas respectivas e depois de approvadas pela administração do jornal.

Sexta-feira, 17 de dezembro de 1920

Addicionaes

Afinal, o snr. ministro das finanças não limitou a sua nova proposta financeira a pôr em execução immediata apenas o artigo 49.º da sua desastrada proposta de imposto cedular, na parte respeitante á propriedade rustica.

Tornou extensivo o regimen do factor da multiplicação das actuaes collectas á contribuição predial urbana e á contribuição industrial.

Pelo que diz respeito á contribuição predial rustica, já hontem vimos que essa tributação de caracter *provisorio* (emquanto não fôr *definitivamente* mais aggravada) é correspondente a um aggravamento tributario de 320 %.

Não se póde duvidar de que seja um salutar *auxilio* prestado ao progresso da agricultura portugueza!

Pelo que diz respeito á contribuição predial urbana o factor de tributação é de 1,5. D'esta maneira, se o proprietario de um predio urbano o tiver inscripto na matriz com o rendimento collectavel de 500$000 réis, pagaria actualmente 75$000 réis. Convertida que seja em lei a proposta de tributação *provisoria*, passará o mesmo proprietario a pagar 112$500 réis; isto é, soffrerá um aggravamento de 50 %. Por outras palavras: a contribuição que representa agora 15 % do rendimento predial, passará a representar 22,5 %.

E é *provisoria!* Se fosse definitiva?!...

Se fosse definitiva, com a actual lei do inquilinato, vasada em moldes draconeanos, poderia conduzir o proprietario á situação de não lhe chegar o rendimento do predio para pagar a contribuição.

Se não se estabelecer uma barreira formidavel ás tentativas bolchevistas do snr. ministro das finanças, é possivel que essa *venturosa* situação não estivesse longe de surgir sobre este ditoso paiz.

Pelo que diz respeito á contribuição industrial, os factores de multiplicação das collectas attingem proporções taes que conduzem na prática a um consideravel aggravamento tributario. Bastará dizer que alguns d'esses factores attingem os numeros 10 e 12, o que eleva extraordinariamente as collectas actuaes.

Um industrial abrangido pela tabella B, parte 1.ª, annexa á lei de 31 de março de 1896, que pagar actualmente 220$000 réis de contribuição industrial passará, desde já, a pagar 2:860$000 réis, ou mais 1:200 %!

A par d'essas perturbações que similhantes aggravamentos trazem ao exercicio dos diversos ramos de actividade, ha a notar as desigualdades e vexames que resultam de se tomar por base uma defeituosa incidencia do imposto. O mal que até agora era sensivel, tornar-se-ha mais sensivel ainda, transformando-se em vexame incomportavel.

Como se vê, a sciencia financeira, na delicada situação em que o thesouro se encontra, não chegará para grandes emprezas: Ficou-se nos velhos e sediços addicionaes, ha longos annos condemnados e que surgem agora, cheios de viço, como panaceia efficaz para libertar as finanças publicas dos apuros em que se encontram.

Não será, porém, para estranhar que, a abusar-se assim da medicação heroica, o pobre doente fique, em muitas circumstancias, nas mãos do operador.

Em outros paizes, o problema tributario tem sido objecto de acurado estudo e de sensatas medidas para se obterem mais receitas, sem prejuizo da economia geral.

Entre nós, desfecha n'isto: N'uns addicionaes lançados a esmo!

Como é lamentavel!...

INTERIOR

GUIMARÃES, 15. — Estão sendo mui desfavoravelmente apreciadas as medidas fazendarias do snr. Cunha Leal. Bom será, emquanto é tempo, que as forças vivas d'esta cidade se manifestem para que taes medida, como estão, não sejam approvadas.

—O rendimento das esmolas offertadas a Santa Luzia, que reverteram a favor do Asylo de Santa Estephania, foi o seguinte: 512$00 réis, 2 sacas de milho, 6 duzias de ovos e 3 kilos de cêra.

—Principiou hontem uma *greve* dos marceneiros, que promptamente foi sinalada com a intervenção do snr. administrador do concelho. Esta auctoridade está porteando os seus actos de fórma a bem merecer os applausos geraes.

—O frio tem sido intenso, marcando hontem o thermometro, dentro de casa, 5 graus acima de zero. —(*M. O.*)

* *FELGUEIRAS, 15.*—Realisou-se hoje, na casa do Coto, freguezia de Varzella, o enlace matrimonial do snr. João Chrisostomo Teixeira Malheiro, alferes de infantaria 20, com a snr.ª D. Maria Candida de Barbosa Mendonça, filha da snr.ª D. Elvira Gonçalves de Barbosa Mendonça, e sobrinha dos snrs. conselheiros dr. Alexandre de Barbosa Mendonça, desembargador da Relação do Porto, e dr. Antonio de Barbosa Mendonça, da casa de Rande.

Os noivos, que pertencem a duas illustres familias, são dotados das melhores qualidades de caracter e coração. —(*C.*)

* *SANTO THYRSO, 15.*—Consta-nos que se vai formar um centro republicano democratico na Trofa, parochia d'este concelho.

—O snr.º bispo do Porto esteve em Negrellos, em visita pastoral. Na passagem por Rebordões, foi-lhe feita uma manifestação por parte do povo d'aquella localidade, subindo ao ar girandolas de foguetes, e havendo muitos vivas. O snr.º bispo agradeceu, seguindo para Negrellos, onde o aguardava uma enorme multidão com uma banda de musica. Repetiram-se as manifestações, dirigindo-se o prelado, debaixo do palio, para a igreja d'aquella freguezia, com o ceremonial do estylo. Houve Chrisma, outros actos religiosos. Depois o snr. D. Antonio almoçou em casa do director da Fabrica do Rio Vizella, regressando no fim ao Porto, de automovel.

—Os commerciantes d'esta villa adquiriram por 20 contos um camião para transporte das suas mercadorias entre o Porto e Santo Thyrso, tendo já funccionado esta semana. —(*C.*)

Noticiario

Commercio — NATAL

NO NATAL DE 1920

Secção de publicidade

Proseguimos dando conta das casas concorrentes á secção annunciadora do *Commercio do Porto Illustrado*, commemorativo do Natal d'este anno. Estão inscriptas mais estas casas:

Venancio do Nascimento & Filho —Proprietarios do antigo estabelecimento, d'esta cidade, de moveis e tapetes, bronzes, marmoreas, etc.

Perfumaria Mimpsa.—Estabelecimento em Lisboa com os productos de *toilette* Zaza.

Companhia de Adubos Catalitticos.—Importadora, no Porto, de adubos adequados ás varias culturas.

Pensionato — Escola Artiaga.—Collegio de Lisboa, installado no palacio Murca.

«Garantia».—Companhia de seguros fundada no Porto em 1853.

Alberto A. Macieira.—Firma com capital com commissões e consignações.

Silva Rocha & Claro, Successor. —Casa no Porto, fundada em 1860 de artigos de viagem.

Chegwin, Moura & C.ª, Limitada.—Banqueiros na rua do Ouro, na capital.

O NATAL DOS POBRESINHOS

Boas-Festas desejamos ás pessoas das nossas relações e amisade, pedindo-lhes que retribuam os nossos cumprimentos por esta fórma: — *CONTRIBUAM PARA O NATAL DOS POBRESINHOS*

D. Amalia Martins Guimarães	$000
D. Maria Emilia de Sousa Pereira de Mello	500
Paulino de Sá Pereira de Mello	500
D. Josepha Carolina Forbes de Magalhães	500
D. Eugenia Forbes de Bessa Pinto	500
Antonio de Bessa Pinto	500
Antonio Maria de Bessa Pinto	500
Um amigo de O Commercio do Porto	500
Dos meninos Antonio, Henrique e Mimi Paschoal Marinho	10$000
A. C.	1$000
J. B.	1$000
H. B.	1$000
A. B.	1$000
D. Carolina Emilia Miranda Barbosa	500
Augusto da Silva Castro.	1$000
Francisco Paula Ferreira	1$000
D. Maria Augusta Castro Ferreira	1$000
Transporte	55$000
	55$000

Creches "O Commercio do Porto"

Da snr.ª D. Maria Cecilia de Oliveira Calem, desvelada zeladora da filial n.º 1 das Creches *O Commercio do Porto* (em Lordello do Ouro), que está no desempenho do cargo no corrente mez, recebemos a quantia de 20$000 réis, para a referida filial.

Bem hajam os protectores amigos d'estas sympathicas instituições de caridade.

Benemerencia

Do generoso anonymo A. B. recebemos 31$000 réis, sendo 10$000 para o Asylo Profissional do Terço, 20$000 para as Creches *O Commercio do Porto* e 1$000 para o Natal dos pobresinhos (como consta da respectiva lista).

—O caridoso anonymo J. A. e familia enviaram-nos a quantia de 100$000 réis com a seguinte applicação: réis 10$000 para o «Bom Pastor», 10$000 para o Asylo das Raparigas Abandonadas (vejase a subscripção inserta em outro logar), 20$000 para o Seminario da Torre da Marca, no paço do exc.mo bispo, e 60$000 para serem distribuidos por pobres da freguezia de Cedofeita, soccorridos pelo *Commercio do Porto*.

—De um bondoso anonymo recebemos 40$000 réis para, por occasião da Festa do Natal, serem distribuidos por creancinhas pobres, protegidas pelo nosso jornal.

Honra seja aos benemeritos.

Participações commerciaes

Os snrs. David Pinto de Souza e Amadeu de Castro, participam-nos que se constituiram em sociedade commercial, sob a razão social de Souza & Castro, Limitada, com o fim de continuar a explorar, n'esta praça, o ramo de commercio de commissões, consignações, representações e conta propria, que cada um dos socios já explorava individualmente.

Recenseamento militar

Os mancebos nascidos em 1901 e 1904, nas freguezias do bairro occidental, têem de fazer a sua apresentação na secretaria da commissão do recenseamento, á rua do Rosario, durante o mez de janeiro e nos dias marcados nos editaes.

O Natal dos pequeninos

São muitos os pequeninos pobres, muitas as creancinhas que ambicionam possuir, pelo Natal, alguns brinquedos. Esse desejo tão natural na infancia todas as almas generosas, todas as pessoas amigas de bem-fazer poderão satisfazel-o enviando mesmo alguns brinquedos que os seus filhos já tiverem abandonado!

Para as creancinhas tudo é motivo de enlêvo e de vivo contentamento.

Que todos os que pódem concorram para que essa alegria seja real.

Associação Industrial Portuense

A Associação Industrial Portuense enviou hontem ao snr. presidente da camara dos deputados mais o seguinte telegramma sobre as medidas de finanças:

«Presidente da camara dos deputados, Lisboa.—Annuncia-se possivel approvação provisoria medidas finanças. Associação Industrial Portuense manifesta seu desagrado contra similhante precedente e pede que congresso discuta com escrupulo e vote definitivamente medidas que tiver por justas segundo indicações que o paiz lhe está offerecendo.—*Xavier Esteves*, presidente.»

Asylo das Raparigas Abandonadas

Para este prestimoso estabelecimento de caridade continuam affluindo os donativos reverendo em beneficio da subscripção aberta por *O Commercio do Porto*, traduzindo-se assim a vontade generosa de muitos benemeritos que expontaneamente vêem cooperar n'uma obra de reconhecida alcance social.

Aos donativos recebidos, temos a acrescentar mais os seguintes:

Souza & Moraes, Successores	50$000
D. Maria Emilia	5$000
A. J. M. e M. F. M.	50$000
Anonymo J. A.	10$000
Transporte	2:166$000
	2:281$000

TRIBUNAL MILITAR ESPECIAL

Julgamentos á revelia

Começaram hontem, no tribunal militar especial, os julgamentos á revelia, dos snrs. dr. Antono Marques de França, dr. João Cardoso, David Ribeiro Almeida, Manoel Marques de França, Belmiro Marques de França, Americo das Neves e outros, de Gondomar, Valbom e Fanzeres, todos implicados na restauração da monarchia no norte.

A' audiencia affluiu grande numero de curiosos.

Faltaram muitas testemunhas de accusação, comparecendo a depôr todas as de defeza, algumas das quaes revelaram pormenorisadamente peripecias que redundaram em grande surpreza para o tribunal, que lhes ligou certa importancia, mórmente ás declarações dos snrs. Damião Marques Moura, funccionario municipal; e dr. Alfredo Ferreira Peres, advogado no Porto.

Após os depoimentos das testemunhas presentes e a leitura das declarações prestadas no processo pelas faltosas, travaram-se os debates.

O snr. coronel Antonio Ferreira da Costa, promotor de justiça, foi breve.

O snr. capitão Eugenio Rodrigues Aresta, defensor official, fallou durante 25 minutos, e leu n'um jornal de Gondomar o *fac-simile* de uma carta mandada a um dos accusados e na qual o intimavam a entrar com uma elevada quantia até certas horas, caso não quizesse ser preso.

Como a hora fosse bastante adeantada, o snr. general presidente encerrou a audiencia, que deve proseguir hoje, ás 11 horas.

—

Na proxima segunda-feira são julgados os snrs. Fernando Vieira Peixoto de Souza Villas-Boas (Paço Vieira), 2.º sargento; Jayme Raul de Brito Carvalho e Silva, tenente-coronel; Joaquim Cesar de Araujo Rangel, major; Francisco Pereira de Amorim, capitão; Jorge Leal Furtado Coelho e Antonio Carlos Sarmento Calainho de Azevedo, alferes.

O snr. Fernando Villas-Boas encontra-se preso na Casa de Reclusão, comparecendo, por isso, a julgamento; os restantes são julgados á revelia.

Annaes da Academia Polytechnica

Acha-se publicado o fasciculo n.º 1 do volume XIV dos Annaes Scientificos da Academia Polytechnica do Porto, que se occupa de variados problemas e assumptos de sciencia, superiormente versados pelos doutos professores Filippo Siberiano, Ch. Serrais, Lucien Godeaux, Olat Hoel, dr. A. Pereira Forjaz, Froilano de Mello, J. Bettencourt Ferreira e A. A. Mendes Correia.

Congresso republicano

Os bilhetes de admissão ao congresso republicano, que se effectua no domingo, segunda e terça-feira, no theatro Carlos Alberto, como se disse, distribuem-se desde a 1 da tarde, e á noite, na secretaria do Centro Republicano Democratico, á praça de Carlos Alberto.

SPORT

Desafios importantes — Vigo contra o Porto em foot-ball

E' ámanhã que se verifica o primeiro desafio, defrontando-se o Club de Vigo contra o excellente agrupamento do Boavista Foot-ball Club, que se apresenta, segundo nos affirmam, optimamente constituido.

Os seus jogadores, que estão animados da melhor boa vontade, esperam oppôr uma forte resistencia ao grupo hespanhol e por isso tudo leva a crêr que o encontro de ámanhã nos vai proporcionar uma lucta formidavel, como ha muitos annos não temos visto, pois que estas luctas, embora leaes, entre raças differentes, são jogadas sempre com mais alma e mais ardor.

O club hespanhol, que agora nos visita, que é um dos melhores do seu paiz, ha-de tambem, sem duvida, empenhar-se a fundo, tanto mais que vai jogar com dois dos melhores grupos portuguezes.

O desafio de ámanhã começa ás 3 horas e meia da tarde e será arbitrado pelo distincto *sportsman* snr. Camillo Moniz.

O desafio de domingo, que põe em frente o nosso campeão F. C. do Porto com o Club de Vigo, começa ás 3 horas da tarde e é arbitrado pelo snr. José das Neves Eugenio, cuja alta competencia é já bem conhecida.

Este desafio, como é de calcular, está despertando um enthusiasmo extraordinario, porque todos reconhecem o valor do F. C. do Porto e por isso confiam que ainda mais uma vez o nosso campeão irá honrar o norte.

A constituição do grupo hespanhol é a seguinte:

Manoel Rodriguez, Manoel Paredes, Ricardo Martinez, José Lago, Primitivo Castro, Manoel Estevez, Santiago Casal, Gerardo Lopez, Francisco Lopez, Emilio Domonie e Cosme Vasquez (capitão).

Os jogadores hespanhoes chegam a esta cidade no combolo correio do Minho, da noite de hoje.

Attendendo á grande concorrencia que se espera para estes dois importantes desafios, o F. C. do Porto, desde já tem bilhetes á venda na sua séde, á rua da Constituição e nos locaes do costume.

Box—Campeonatos do Norte

Continuam, com grande interesse, os treinos de *box* para os proximos Campeonatos do Norte, organisados pelo Boxing Club de Portugal.

Os proprietarios do Club Portuguez, á rua Formosa, cederam gentilmente umas das suas salas para treinos dos membros do B. C. P.

Como já dissémos, a inscripção encerra-se no proximo domingo, pelas 11 horas da noite.

Adueiros de Portugal

Devendo realisar-se brevemente um espectaculo n'um dos theatros d'esta cidade a cujo producto reverte a favor da subscripção para a compra do apparelho com que dois arrojados officiaes-aviadores tencionam realisar o *raid* Lisboa-Madeira, os adueiros que desejarem tomar parte n'um numero de gymnastica, que aquelles tencionam apresentar no referido espectaculo, devem comparecer hoje, ás 8 horas da noite, na rua da Boavista, 327.

Asylo de S. João

Reuniu a assembleia geral d'esta prestimosa instituição, para discutir e votar o relatorio e contas da gerencia do anno economico findo e apreciar o parecer da commissão fiscal.

Presidiu o snr. Sebastião Ayres, secretariado pelos snrs. Ricardo Torres e Augusto Mendes de Souza Machado.

Antes de se entrar na ordem do dia, por proposta do snr. Luiz Antonio Monteiro, foram approvados votos de sentimento pela morte do filho do snr. José Augusto de Magalhães Queiroz e Castro, vice-presidente da assembleia geral, e da sunhada da dedicado provedor do Asylo, snr. dr. Manoel de Moraes e Dantas.

Elogiando os actos da conselho administrativo, tomaram da palavra alguns associados, sendo por fim approvados por unanimidade aquelles documentos, e eleitos por acclamação, em face dos relevantes serviços prestados a esta casa de caridade e conforme a proposta d'aquelle conselho, socios benemeritos os snrs. dr. José Domingues dos Santos, ministro do trabalho; Bartholomeu Severino, dr. Pedro de Castro e Augusto Botelho.

Antes de encerrar a sessão, o snr. presidente teve palavras de maior encomio para o conselho administrativo e director d'esta casa de caridade.

Principio de incendio

Hontem, depois das 10 horas da manhã, manifestou-se principio de incendio no predio de n.º 18, da rua do Barão de S. Cosme, de que é inquilino o snr. João Lopes Martins Ferreira.

O fogo, devido a lume de um fogão, que passou á chaminé, foi extinctio pelos inquilinos.

Compareceram os bombeiros voluntarios e municipaes.

Conferencia

Subordinada ao thema «A Turquia e a questão do oriente» realisa hoje, ás 8 horas e meia, o snr. Eurico de Figueiredo, secretario geral das Uniões Christãs Portuguezas, uma conferencia publica, na séde da União Christã da Mocidade do Bomfim, á rua Barão de S. Cosme.

Imposto sobre os vinhos

Em Gaya

A commissão de commerciantes de vinhos, como delegada da classe, tomou conhecimento de um telegramma do seu presidente snr. Manoel da Costa Oliveira, communicando ter sido votada no senado a alteração ao artigo 3.º da lei n.º 990, resolvendo desligar os seus collegas exportadores de vinhos, de todos os compromissos tomados, em harmonia com as deliberações da assembleia geral do dia 13 do corrente.

Assim, tendo sido adoptado o bom principio defendido pelo commercio, os exportadores vão continuar a promover despachos de exportação de vinhos de Gaya, pela barra do Douro.

Subsistencias

A carestia da vida dia a dia peora

A vida em Portugal está insupportavel. Chega-se a não se poder viver, e comparando os preços por que custam as coisas lá fóra, vê-se que estamos a carestia da vida attingiu proporções extraordinarias. Ao que nos tem conduzido a incompetencia dos governos e a pessima administração publica! Não havia razão para pagarmos os generos pelo preço porque estão se a desvalorisação da nossa moeda e se a nossa situação financeira não chegassem ao ponto que é do conhecimento de todo o paiz! Não. Não havia razão alguma para estarmos ameaçados pela fome, nem para que os generos attingissem os preços actuaes. Se os nossos governos tivessem, desde que a guerra findou, encarado o problema economico e o problema financeiro como deveriam ter sido encarados, se não se tivesse perdido tempo tão precioso em discussões estereis e em conluios partidarios, o paiz nunca chegaria á desesperada situação em que actualmente se encontra e para a qual—digase de passagem—ha-de ser muito difficil achar solução. Abandonou-se completamente o estudo d'esses problemas como coisa de sem menos importancia e resultado tremendo ahi está! Tudo custa hoje rios de dinheiro e, alguns generos, como o trigo e o milho, não existem em quantidade sufficiente para o consumo do paiz! No emtanto, se não fosse a nossa pessima situação financeira, não precisariamos de pagar pelos generos os preços exorbitantes porque o commercio é obrigado a pôl-os á venda.

Temo-nos referido ao que se passa em França. Apontamos já os preços de alguns generos que demonstram que a vida não está alli tão impossivel como entre nós e até pelo contrario se accentua a baixa.

Pois por ser curiosa, publicamos tambem a seguinte tabella do preço dos generos no Rio de Janeiro, que demonstra que a vida alli nunca chegou ao ponto a que attingiu entre nós:

„Carne verde: de 1.º, 1$300; de 2.ª, 1$200; de 3.ª, 1$200.

Pão: 900, 660 e 440 réis, respectivamente o de 1.ª, 2.ª e 3.ª.

Carvão: 200 réis cada kilo, tendo tido um augmento de 20 réis sobre o preço antigo.

Banha: 2$060 o kilo, tendo tido um augmento de 60 réis.

Alcool: litro, 1$200; garrafa, 860; 1/2 garrafa, 440.

Feijão: fradinho, 520 réis o kilo e as demais qualidades 460, 380, 300 e 260, tendo tido uma differença para menos sobre o preço antigo.

Manteiga: 1 kilo, 6$400; 1/2 kilo, 3$300; 1/4 de kilo, 1$700.

Assucar: refinado, 1$200 o kilo; crystal, 1$000, tendo diminuido.

Petroleo: 1 garrafa, 660 réis, tendo diminuido.

Regulando os ordenados no geral e segundo as aptidões dos respectivos empregados e funccionarios entre 400$000 e 800$000 e 1:000$000 réis mensaes, póde calcular-se quanto a vida, para os que vivem do seu trabalho, é mais facil alli do que entre nós, actualmente!

Aqui chegou-se ao cumulo, devido—é preciso dizer-se—a muitas das causas que apontamos, sendo a principal a desvalorisação da nossa moeda e a situação cambial.

Isto, n'outro paiz que não o nosso seria motivo para profunda reflexão. Seria mais que motivo para se modificarem completamente, de alto a baixo, os processos em que se tem teimado.

Aqui, porém, é o que se vê. Muitos decretos, muitas leis e entretanto o paiz... que morra de fome!

Assucar para a Festa da Familia

Como o assucar enviado de Lisboa não chega para fazer uma distribuição por toda a população da cidade, constanos que a delegação do commissariado dos abastecimentos, não querendo deixar passar as Festas da Familia sem que essa distribuição se faça conseguiu, com o assucar refinado n'esta cidade, fazer uma distribuição de 250 grammas por cada senha.

A's juntas de freguezia

Avisam-se para mandarem, com a maior urgencia, á delegação dos abastecimentos, nota do rateio pelos retalhistas das respectivas freguezias, das quantidades de assucar a distribuir ao publico pela senha n.º 15, para a festa do Natal. Esta quantidade é de 250 grammas por senha, independente de qualquer outro que venha de Lisboa.

Junta de Santo Ildefonso

Avisam-se os merceeiros retalhistas para trazerem as suas requisições á secretaria da junta, hoje e ámanhã, sem falta, para a distribuição do assucar.

Junta de Foz do Douro

Previnem-se os habitantes d'esta freguezia de que ámanhã e domingo, das 9 ao meio dia, têem de levar os seus cartões de familia á séde da junta para receberem as respectivas senhas.

Não serão entregues senão aos proprios.

Cada cartão tem de ir acompanhado de 100 réis para a beneficencia local.

Junta de Lordello do Ouro

Esta junta convida todos os merceeiros que pretenderem vender o assucar dos abastecimentos a comparecerem hoje, na secretaria da junta, pelas 8 horas da noite.

Os que não comparecerem ficam fóra do rateio.

Farinha para Gaya

O tenente snr. Augusto da Conceição Rocha, administrador de Gaya, após uma conferencia que teve com o delegado dos abastecimentos, snr. João Braga, conseguiu melhorar o fornecimento de farinhas para aquella concelho.

Já hontem seguiram para alli sacas de farinhas de 1.ª e 2.ª qualidades, devendo hoje ser fornecida igual remessa.

preço do pão

O snr. administrador de Gaya, tenente Augusto da Conceição Rocha, tendo conhecimento de que na freguezia dos Carvalhos se vendia o pão por preço muito elevado, dirigiu-se ante-hontem para alli, acompanhado do chefe da policia de investigação, snr. Alberto da Fonseca, obrigando as padeiras á vender o pão pelo preço estipulado, tendo n'essa occasião algumas abandonado os respectivos cabazes.

Apprehensão de farinha

O guarda n.º 22 da policia municipal de Gaya, que se encontrava de serviço no taboleiro superior da ponte Luiz I, apprehendeu 16 sacas de farinha destinadas á firma Silva & Irmão, com estabelecimento de padaria na rua da Raza, d'aquella villa.

ENSINO

Universidade do Porto

Faculdade de Sciencias

Fizeram acto e ficaram approvados os seguintes alumnos:

Algebra superior — Antonio Candido Madeira, Joaquim Lopes Sampaio e Eurico Martins da Costa.

Calculo differencial e integral — Annibal de Abreu Freire.

Electricidade — Zeferino Bernardes Pereira Junior.

Analyse chimica qualitativa — Antonio Anthero Pereira do Lago, Fernando Eurico da Costa Oliveira e José Nicolau Millar Saraiva.

Geometria descriptiva e estereotomia — Julio de Carvalho Vouga.

Mechanica racional — Antonio Daniel de Mattos, José de Souza Junior e Manoel Gomes Duarte Pereira Coentro.

Chimica (curso geral)—Franklin Gonçalves Marinheiro, Jorge Vieira Bastian e Adalberto Magno Mendo.

Mineralogia e geologia (curso geral) — Alberto Macedo Leal, Arnaldo Cruz, José Augusto Rodrigues Praça, Fernando José de Beça de Castro Portugal, Aureliano Sobral Gomes e Eugenio de Araujo Moreira.

Grupo II. Chimica inorganica e chimica organica — Balthazar Barbosa de Oliveira e Maria Emilia Marques Teixeira, distincta, 17 valores.

Escola Antonio Nobre

Effectuaram-se hontem as provas escriptas de admissão, tendo sido admittidos 35 candidatos dos quaes faltaram 8.

Resultado: 1.º jury — Approvados: 2, 4, 5, 6, 8, 10, 11, 12, 15 e 20.

2.º jury — Approvados: 26, 29, 30, 31, 32, 35, 36, 38, 39, 40, 43 e 44.

Escola Primaria Superior de Gaya

Resultado de hontem:

Ficaram approvados — Baltarmino Ribeiro de Carvalho, Dionysia Aurora Ribeiro, Daniel Augusto Gomes, José Antonio de Aguiar e Lucia de Souza Oliveira.

Excluido, 1.

Os automoveis

Disposições policiaes

O snr. inspector da policia administrativa ordenou ao pessoal da mesma para exercer a mais rigorosa fiscalisação sobre os conductores de automoveis, comprehendidos no artigo 20.º do decreto n.º 6:558, de 19 de abril ultimo, que é do teor seguinte:

«Os automoveis que, nos termos do artigo 18.º, forem destinados para venda e andarem em experiencia, para esse effeito, usarão um distinctivo especial bem visivel, que consistirá em uma tabolleta com lettras que tenham as dimensões 0m,08 × 0m,03, dizendo o seguinte: «Em experiencia», devendo a auctoridade administrativa conceder-lhe para esse fim uma licença que acompanhará sempre o automovel e a tabolleta será collocada á frente do *tablier*.»

Fallecimentos

Contando 66 annos de idade, falleceu hontem, na sua casa, á praça da Ribeira, o bemquisto commerciante snr. José Antonio Gil Conde, pai dos nossos amigos snrs. Emilio Antonio Gil Conde, considerado industrial, e Domingos Antonio Gil Conde, estimado commerciante.

A toda a familia enlutada enviamos sentidos pezames.

Os responsos por alma do saudoso extincto realisam-se hoje, pelas 3 horas, na igreja de S. Nicolau, estando o serviço funerario a cargo da antiga casa José Maria da Silva.

—

Falleceu hontem o snr. João José Alves, pai dos snrs. Antonio Carlos Ribeiro Alves e José Guilherme Ribeiro Alves, que se encontram ausentes no Brazil.

A' familia do extincto, que era muito estimado, enviamos os nossos sentidos pezames.

Os responsos funebres realisam-se hoje, ás 4 horas da tarde, na igreja da Lapa, estando o funeral a cargo do considerado armador snr. Alberto Pereira.

—

Na Granja falleceu hontem o snr. Guilherme Bramão, estimado empregado da importante casa bancaria Pinto da Fonseca & Irmão.

O saudoso Guilherme Bramão, dotado de um bello caracter e um trabalhador infatigavel, era filho amantissimo do snr. Frederico Bramão, irmão dos snrs. Jayme e Antonio Bramão.

A' familia dorida apresentamos sentidos pezames.

Os responsos funebres celebram-se hoje, ás 12 horas, na igreja de S. Felix da Marinha (Granja).

Do snr. Carlos Guerreiro recebemos a quantia de 5$000 réis para, em suffragio da alma do extincto, serem distribuidos por pobres soccorridos pelo *Commercio do Porto*. Bem haja.

—

Em Arouca falleceu hontem o snr. Alfredo de Mello Pina Brandão, de 21 annos, quartanista da Faculdade de Medicina do Porto.

O malogrado estudante, que morre na flôr da vida, deixa bastante consternada sua familia, bem como immersos em profundo pezar todos os seus collegas do curso, que por elle nutriam muita sympathia, pois, além de estudante distincto, era um bom condiscipulo.

A todos que pranteiam a perda do chorado estudante, apresentamos condolencias.

A Faculdade de Medicina teve hontem a bandeira a meia hasta.

Uma commissão, composta de collegas do saudoso extincto, seguiu para Arouca, a fim de depôr, em nome do curso, uma corôa sobre o feretro, e apresentar pezames á familia dorida.

O funeral do inditoso estudante deve effectuar-se hoje na referida localidade.

Regoa, 15 — Falleceram os snrs. Augusto Pereira de Sequeira e Romão Braz Fernandes.

Santo Thyrso, 15 — Na madrugada de hoje, falleceu o nosso particular amigo snr. Arnaldo de Oliveira Machado, empregado commercial n'esta cidade, filho do negociante snr. Antonio de Oliveira Machado e irmão do nosso amigo snr. Gonçalo de Oliveira Machado, notario-adjudante. Contristou-nos deveras o passamento d'este chorado amigo, que tantas vezes tivemos por companheiro, em passagens da vida, que de nós se vão distanciando, com saudosas recordações. Fóra um amigo dedicado e cordeal e um bom rapaz, deixando innumeras saudades em todas as pessoas que o conheceram e com ella conviveram.

Enviamos sentidos pezames á familia enlutada.

Guimarães, 16 — Com 91 annos de idade, falleceu hontem a snr.ª D. Maria de Jesus Martins, tia do rev. Antonio de Fonseca Magalhães. A fallecida, no seu testamento, deixa 1:000$00 á Misericordia d'esta cidade.

Paredes, 15—Falleceu o snr. Luiz Gomes Barbosa, capitalista, d'esta villa, genro do fallecido negociante d'esta mesma villa snr. José Ferreira Barbosa.

De uma honestidade pouco vulgar, era muito estimado, sendo por isso muito sentida a sua falta.

A' familia enlutada a expressão sincera do nosso pezar.

Morte sem assistencia

O lavrador snr. Manoel Ferreira dos Santos, do logar de Tirasens, Campanhã, communicou á policia que hontem, de manhã, n'um palheiro que alli possue, appareceu morto um individuo que apparenta ter 60 annos, cuja identidade ignora e que tinha recolhido por esmola.

O cadaver, depois das formalidades legaes, foi removido para a *Morgue*, onde será exposto, a fim de ser reconhecido.

Governador civil

Regressou hontem de Lisboa o tenente-coronel snr. Henrique Pires Monteiro, governador civil d'este districto, que, como dissemos, foi á capital tratar de assumptos de interesse para o districto.

O snr. Pires Monteiro teve varias conferencias com o commissario geral dos abastecimentos, nas quaes tratou do abastecimento do districto.

Roubo em Barrozas

Prisão dos seus auctores

Ha tempos, na residencia do fallecido dr. Ventura Brandão, em Barrozas, Felgueiras, foi praticado, por meio de escalamento, um roubo de cereaes, roupas, vinhos engarrafados, carne de porco e talheres, tudo no valor de 3:000$000 réis.

Encarregados os agentes Braz e Filippe, da 2.ª secção da policia de investigação d'esta cidade, de proceder á averiguações ácerca do roubo, tão habilmente conduziram as suas diligencias, que apuraram serem os auctores do roubo Albano Lopes Pacheco e João Pinto Lobão. Este era criado da casa roubada e tiveram como conniveute e encobridora Joaquina de Jesus.

Os tres foram presos, recolhendo á cadeia de Felgueiras.

A Joaquina de Jesus tentou subornar os referidos agentes, para o que lhes offereceu a quantia de 50$000 réis.

Em casa do preso Albano foram apprehendidos 175 litros de milho, roupas e vazilhame, que lhes fazia parte do roubo, bem como varios artigos, furtados a outras pessoas.

O Porto a saque

Os larapios desenvolvem a sua acção

Em differentes pontos da cidade têem-se dado roubos restidos de uma audacia, que, por todos os motivos, é preciso evitar a todo o transe que se repitam.

Os assaltos á propriedade fazem-se com o maior atrevimento, parecendo que os larapios não se inquietam já com a auctoridade. Nas ruas um pouco mais afastadas do centro da cidade tambem os transeuntes têem sido acommettidos por grupos de malandrins, que, quasi á mão armada, roubam os valores que aquelles possuem.

Com a gatunagem têem-se dado casos que carecem de ser reprimidos pela auctoridade.

As ladroeiras estão-se desenvolvendo de tal fórma no Porto, que muitas pessoas têem-se munido de licença e uso de porte de armas, a fim de estarem prevenidas para qualquer ataque.

Informam-nos que a rua do Campo Alegre é immediações são policiadas de noite por praças de infantaria, no intuito de dar caça aos gatunos.

A acção policial tem tambem de se desenvolver ainda mais para perseguir os inimigos da sociedade, que apostaram em transformar a cidade n'uma verdadeira Palperra.

Guerra aos gatunos, pois. Evite-se que a sua acção se desenvolva, custe o que custar.

DESASTRES

A rapaziada e os electricos; mórte — Os automoveis — Outros accidentes

Na enfermaria n.º 9 do hospital da Misericordia morreu o menor de 10 annos Manoel Telles, filho de Faustino Telles, residente em Candinas, Gaya, que ha dias, como se noticiou, em Santo Ovidio, n'aquella villa, andando a saltar aos carros electricos, fóra atropelado por um d'elles, que lhe esmagou os pés.

O cadaver deu entrada no necroterio do Instituto de Medicina Legal, para autopsia.

—

Na rua do Almada foi hontem, ao principio da tarde, atropelado por um automovel o snr. Manoel Camanho Gomes, de 46 annos, casado, da rua do Mello, cobrador do Banco Nacional Ultramarino, que ficou bastante ferido na cabeça, com descollamento de couro cabeludo.

Conduzido ao hospital da Misericordia, foi soccorrido pelo snr. dr. Alvaro Rosas, recolhendo, para tratamento, ao pavilhão de particulares.

—

De S. Pedro da Cova veio hontem para o hospital da Misericordia, sendo internado na enfermaria n.º 1, o trabalhador Henrique Catão, de 18 annos, de Fanzeres, que tendo sido atropelado por um vagonete, ficára com a perna direita fracturada.

Soccorreu-o o snr. dr. Alvaro Rosas.

Para a cadeia

Foi hontem enviado ao tribunal de investigação criminal o commerciante Alvaro de Sousa, que, como noticiamos, foi preso porque, estando hospedado em casa do snr. Francisco Antonio de Almeida, da rua do Bomjardim, por motivo de ciumes disparou um tiro contra a caixeira Emilia da Conceição, ferindo-a na cabeça, tendo esta que receber curativo no hospital da Misericordia.

O detido recolheu á cadeia, sem admissão de fiança.

Cadaver em exposição

No necroterio do Instituto de Medicina Legal encontra-se em exposição, para

PHOSCAO

F' o mais exquisito dos almoços E' o mais potente dos reconstituintes

DEPOSITO: FORTUNY HERMANOS, 32, HOSPITAL—BARCELONA

A' venda em todas as pharmacias e drogarias

TRINDADE

A's 8 1/2

1—Symphonia
2 a 5—*Casacas e dollars* 3.º e 4.º epis.
6 a 9—*Tih-Minh* 2.º e 3.º epis.

— Intervallo —

10—Symphonia
11 a 16—*Tih-Minh* 4.º e 5.º epis.
6.º epis.—*Estreia*

BATALHA

A's 8 1/2

1—Symphonia
2 a 11—*Tih-Minh* 2.º, 3.º, 4.º e 5.º epis.
6.º epis.—*Estreia*

A's 10 1/4

1—Symphonia
2 a 5—*Tih-Minh* 5.º e 6.º epis.—*Estreia*
6 a 9—*Casacas e dollars* 3.º e 4.º epis

AMANHÃ—Estreia do 5.º e 6.º episodios — CASACAS E DOLLARS

No Salão Jardim da Trindade—Bilhetes annuaes para 1921—Todos os espectaculos Esc. 100$00.—A assignatura encontra-se aberta no escriptorio da Empreza

Associação Commercial do Porto

O imposto sobre os vinhos em Gaya

A commissão delegada do commercio de vinhos, tendo tomado conhecimento do telegramma do seu illustre presidente, snr. Manoel da Costa Oliveira, communicando ter sido votada no senado a alteração ao artigo 3.º da lei n.º 999, resolveu desligar todos os seus collegas exportadores de vinhos dos compromissos tomados.

Associação Commercial do Porto, em 16 de dezembro de 1920.

A commissão,
Arthur Lello
J. Serryman
Julio Gomes dos Santos.

SOCIO

Precisa-se com capital para desenvolver commercio e industria já em laboração e de grande futuro. Carta á redacção a A. A. A.

TRIBUNAES

DO COMMERCIO DO PORTO

SESSÃO DE 16 DE DEZEMBRO

A' uma hora da tarde, assumindo a presidencia o snr. juiz da 2.ª vara, dr. Freitas Ribeiro, e representando o ministerio publico o snr. dr. Joaquim Madureira, foi declarada aberta a sessão. Tinham serviço na audiencia os escrivães snrs. dr. Costa Ribeiro e Acacio Carvalhaes.

Jury—Agostinho Luiz Marques, que serviu de presidente; Antonio Cerqueira da Motta, Antonio Augusto Barbosa, Augusto Ribeiro Pinto, Augusto de Souza Guimarães, Benjamim Pereira de Andrade, Manoel Ferreira de Araujo Lage e Belmiro Soares da Silva Teixeira, como supplente.

CAUSAS ADIADAS

Antonio Coelho Camarinha Raposo contra Antonio Alves Moreira; Fradique de Vasconcellos Corte-Real contra Alfredo Telles; Augusto Castro & Ferreira contra a Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes; Antonio Faria Moreira Ramalho contra Ruy Teixeira de Souza; Anna Alves da Rocha contra a Companhia de Seguros Bonança e Serafim da Costa & Ferreira contra Antonio Augusto Ferreira Anaura.

CAUSAS EM DISCUSSÃO

Acção de despejo — A., Eduardo José Barreto; R., a American Agency, Limited.

O auctor possue, na praça Guilherme Fernandes, o predio n.º 35, cujo 1.º andar deu de arrendamento á ré pela renda de 240$000 paga em duodecimos de 20$000. Como a arrendataria deixasse de pagar as prestações devidas desde novembro de 1919, na somma de réis 220$000, pretende o auctor que ella seja condemnada não só a ir-se embora da casa, mas tambem a pagar as rendas em atrazo.

Esta acção é contestada por Guerra Leal & C.ª, Limitada, como actual successora e representante da firma ré. Os fundamentos da defeza estão em que, sendo a renda originaria de 13$333 por mez, não podia o senhorio, mesmo com a annuencia do arrendatario, elevál-a. A obrigação de se apresentar a receber as rendas, compete ao senhorio e não ao caseiro; no emtanto, este, como o senhorio não apparecesse, fez consignar em deposito as rendas vencidas. Entende a impugnante que o auctor, cumulando na mesma acção o pedido de despejo e o do pagamento das prestações atrazadas, usou de um processo especial para o caso em que a lei o não consente, e, assim, incorreu n'uma nullidade insupprivel. De resto, o auctor litiga de má fé, pois a sua intenção, vindo a juizo, não foi outra senão cogir a impugnante a pagar-lhe maior renda. Protesta pela indemnisação legal, no caso de ter de abandonar a casa, por effeito d'esta acção.

O auctor respondeu á impugnação, e o meretissimo juiz considerando que o deposito das rendas foi effectuado fóra do praso legal, decretou o despejo provisorio, o qual se effectuou.

Como advogados, os snrs. drs. Alvaro de Vasconcellos e Alexandre Ferreira Braga, procuradores, os snrs. João Mascarenhas e Almeida Pinheiro.

A acção foi julgada improcedente de facto.

—Acção ordinaria—AA., Felisberto Moreira do Valle e outros; R., Julio Pinheiro de Macedo.

Tem o réu, na Fonte da Moura, uma casa, na qual os auctores executaram diversas obras de pedreiro, carpinteiro, estucador e pintor, fornecendo os materiaes que foram precisos. Do custo de tudo, está em divida um saldo na importancia de 1.969$530, que os auctores pretendem receber. Esta pretenção não foi impugnada, correndo, por isso, á revelia.

Foi julgada procedente.

CAUSAS PARA A SESSÃO DE 20

Sociedade de Pescarias União, Limitada, contra Thomaz José Rosas.

—Moreira Alves & Irmão, contra Arthur Marques Leitão.

—Narciso da Silva, contra Rost & Janus, Successores.

—Manoel Tavares de Mattos, contra Alberto Passos.

—Alfredo Augusto Ferreira, contra Fernando Domingos de Almeida.

—Pinho Bezerra & C.ª, Limitada, contra a Fabrica de Fiação e Tecidos de Santo Thyrso, Limitada.

AGUA CASTELLO
A MELHOR MOURA DE MEZA
DEPOSITO GERAL em LISBOA
R. SAPATEIROS, 26 - TELEF. C. 680
SUCCURSAL no PORTO
R. CANDIDO REIS, 111 - TELEF. 2092

Communicados

DOENÇAS DE OLHOS

DR. CORREIA DE BARROS
director do Instituto Ophtalmologico do Porto, rua de Sá da Bandeira n.º 262. Das 14 ás 18 horas. (1)

Linha Portugueza de Navegação a Vapor

S. Miguel, 27 de novembro

Exmo.º snr. redactor do «Jornal de Noticias», Porto

Eu, abaixo assignado, capitão de navios e actualmente passageiro a bordo do vapor «Leça», d'essa praça, em resposta ao communicado inserto no seu conceituado jornal e assignado por um official da marinha mercante, em que este official faz considerações menos elogiosas para o vapor «Leça», affirmo, como testemunha de vista, que essas considerações eram menos verdadeiras, porquanto tive occasião de observar, durante quatro dias de enorme temporal, que a segurança do referido vapor não se pode pôr em duvida.

Emquanto a alojamentos para passageiros e tripulantes nada ha a censurar, pois que até hoje ainda não houve uma unica reclamação.

Tenho sido igualmente informado e algumas vezes por mim visto, que as refeições, sem distincção de classes, são bem servidas e com abundancia, salientando a 3.ª classe, que tem tido um excellente tratamento.

Agradecendo a attenção de v. exc.ª, sou com estima e alta consideração,

De v. exc.ª, attento venerador,

Joaquim Rene,
Official da marinha mercante americana. (129)

As pharmacias

Hoje, de noite:

5.º TURNO

Peninsular, r. Chã, 100; Lamas de Oliveira, Passeio Alegre, 139 Foz; Palhaes, Pinheiro Manso; Annbal Cabral, Boavista, 473; Pharm. de Villa, 37; Pharmacia Carvalho & Carvalho, Limitada, rua do Bomjardim, 498.

Pharmacia Lemos & Filhos, Praça de Carlos Alberto 31.

Lima & Ramos, Successor, Loyos, 36; Costa Miranda, p. da Republica, 149; Ferreira da Silva, Antheiro do Quental, 370; Central, 31 de Janeiro, 203; Baptista de Barros, Costa Cabral, 240; Carvalho & Carvalho, Limitada, Bomjardim, 438; Portuense, Santo Ildefonso, 244; Santos Pereira, Bomfim, 154; Rebello, Garrett, 6; Pharmacia da Liga, Bomjardim, 284.

FINANÇAS

CAMBIOS

Em 16 de dezembro

O mercado cambial continua peorando, fechando firme com compradores a 6 3/8 e vendedores a 6 1/4.

CAMBIOS

Em 16 de dezembro

Praças	Praso	Effectuado por: Compra	Venda	Por
Lond.	90 d/v Cheq.	6 7/16 6 9/16	— 6 1/4	1$ 1$
Paris..	»	600	620	f. 1
Madrid	»	1$335	1$380	p. 1
Italia..	»	350	370	l. 1
Holand	»	3$150	3$260	fl. 1
Suissa.	»	1$580	1$635	f. 1
N.York	»	1$350	1$670	d. 1
Belg..	»	640	660	
Allem.	»	134	144	
AGIO				
L. oiro		44$60	45$50	
Oiro g.		875	885	
Oiro m.		870	880	

BOLSA DE LISBOA

Em 16 de dezembro

EFFECTUADO

Insc., ass., tit. de 1.600$000, 4 2/3%, 700; obrig. do emp. de 1888, 4 0/0, 20$500; ditas do emp. de 1917, 5 0/0, 69$500 e 70$000; ditas ent., 2.ª série, 152$000; acç. do Banco Commercial, 230$000; ditas do Banco Nacional Ultramarino, ass., 185$000; ditas idem, coup., 199$000; ditas do Banco Lisboa e Açores, 230$000; ditas do Banco Economia Portugueza, 84$000; ditas do Banco Portuguez e Brazileiro, 85$500, 86$000, 87$000, 88$000, 89$000, e 90$000; ditas da Companhia Geral do Credito Predial Portuguez, 36$200; ditas da Companhia Nacional de Navegação, 156$500; ditas da Companhia Portugal e Colonias, 75$500, 76$000, 76$500 e 77$000; obrig. da Companhia dos Caminhos de Ferro do Norte e Leste, 1.º grau, 84$000.

Cotações financeiras

Paris, 10

Renda Franceza, 3 0/0.. 57,90
Renda Franceza, 5 0/0 1916 85,30
Renda Franceza, 4 0/0, 1917..... 68,60
Renda Franceza, 4 0/0, 1918..... 69,25
Renda Franceza 5 0/0, 1920..... 97,75
Estado da Bahia, 5 0/0, 1910..... 286
Estado de Minas Geraes, 5 0/0, 1907..... 359
Estado de Minas Geraes, 4 1/2 0/0, 1910 302
Estado de Minas Geraes, 4 1/2, 1911.... 306,50
Obrigações da C.ª dos Tabacos, 4 1/2 0/0 755
Estado Amazonas, 5 0/0, 1906..... 148
Maranhão, 5 0/0, 1910.. 323
Estado do Pará, 5 0/0, 400
Pernambuco, 5 0/0, 1905 487
Pernambuco, 5 0/0, 1908 436

Cambios:

Cambio s/ Londres..... 58,80
Cambio s/ Hespanha... 217 3/4
Cambio s/ Italia..... 59 1/2
Cambio s/ Allemanha... 23

Madrid, 14

Divida interna 4 %... 67,50
Dita, dita amortizavel, 5 0/0..... 90,25
Dita, dita, dita, 4 0/0 ... 87,50
Acç. do Banco de Hespanha 561
Acç. do Banco Hypothecario..... 91,25

Cambios:

Cambio s/ Pariz..... 44,75
Cambio s/ Londres..... 26,86
Cambio s/ Berlim..... 10,20
Cambio s/ Roma..... 26,40
Cambio s/ New York.. 7,65

COMMERCIO

ALFANDEGA DO PORTO

Dezembro, 16

Rendimento aproximado:

	Contos	$
Até 15	491	13.888
Em 16, mais de	93	704
	504	14.592

Exportação

Rio de Janeiro—No Amiral Jauréguiberry, Lello & Irmão, Limitada, 17 cx. livros impressos; Sociedade Polarense de Mercearia, Limitada, 178 cx. palitos; Pedro Bandeira & C.ª, 2 cx. especies medicinaes.

Pernambuco—No mesmo, Lello & Irmão, Limitada, 3 cx. livros impressos.

Bahia—No mesmo, os mesmos, 1 cx. livros impressos; Pedro Bandeira & C.ª, 1 vol. ferragens.

Santos—No mesmo, Lello & Irmão, Limitada, 4 cx. livros impressos; Antonio Carrapa, 54 cx. baga; Sociedade Polarense, Limitada, 33 cx. palitos.

Porto Alegre—No mesmo, E. Alves Carneiro, 14 cx. palha de milho.

Parnahyba—No Benedict, Delfim Ferraz Cortez, 7 cx. louças e vidros e 1 cx. div. merc.

Maranhão—No mesmo, Lino da Cunha Reis, Successores, 1 cx. livros impressos.

Bordeus—No Nouveau Conseil, Empreza Electro-Ceramica, 67 cx. isoladores de porcelana.

Angola—No Espozende, Sociedade Vidago & Pedras Salgadas, 25 cx. aguas mineraes.

S. Thomé—A mesma, 20 cx. ditas.

Moçambique—A mesma, 90 cx. ditas; Jules Deveze & C.ª, Limitada, 1 cx. tecidos; Fernando Ferreira, 1 cx. ditas; Companhia de Guimarães, 9 cx. ditas; Bernardino Leite de Faria & C.ª, 1 cx. ditas e livros em branco.

Cabotagem

Lisboa—No Victoria, Blackett & Magalhães, 2 cx. drogas.—No Linhas, José da Silva Maia & C.ª, Limitada, 300 tubos ferro e 50 cx. folha de Flandres; Vacuum Oil Company, 26 vol. div. merc.

Figueira da Foz—No Adelaide 3.ª, Albano Coelho & C.ª, 63 vol. div. merc.; Companhia Electrica Figueirense, 27 vol. ditas; F. Street & C.ª, Limitada, uma porção de tubos de ferro; Manoel Rodrigues Santos Castro, 37 vol. div. merc.; Empreza Mineira, Limitada, 250 bar. carbonato de soda; Augusto M. Pinto, 30 vol. ferro; Paiva & Irmão, 315 peças louça de ferro; Ezequiel Vieira de Castro & C.ª, 26 cx. louça esmaltada; Costa Alves & C.ª, 25 vol. tintas; Delfim A. de Souza, Limitada, 12 vol. div. merc.; Manoel Vieira Rebello, Sucessores, 18 vol. ferragens e drogas.

Funchal—No Victoria, José Paiva Brito Junior, 1 piano.

Exportação de vinhos

Rio de Janeiro—No Delfland, 16.800 litros.

Pernambuco—No mesmo, 6.900.

Bahia—No mesmo, 9.000.

Santos—No mesmo, 9.000.—No Amiral Jauréguiberry, 3.900.

Pará—No Benedict, 900.

Ceará—No mesmo, 1.680.

Barrouguila—No Como, 690.

Zanzibar—No mesmo, 925.

Dar-es-Salan—No mesmo, 925.

Bordeus—No Nouveau Consell, 1.144.

Suecia—No Espania, 12.925.

Hespanha—Pela via ferrea, 140.

Moçambique—No Espozende, 460.

Lisboa—No Victoria, 120.

Navegação

Em 16 de dezembro

Douro

ENTRADAS:

Manchester, vapor inglez Catherine Aida, 6 dias, 337 ton., cap. Braden, carga diversa a Kendall, Pinto Basto & C.ª, Limitada; em 13 pés.

Rotterdam, vapor hollandez Hebe, 628 ton., carga diversa a Jervell & Knudsen; em 15 pés.

SAHIDAS:

Terra Nova, hiate inglez Reta M. Clurit, cap. Critchell, sal, em 12 pés.

Lisboa, vapor portuguez Lykas, cap. Catarino; em lastro.

Bilbau, vapor hespanhol Toni, cap. Jontan, carga diversa.

Leixões

ENTRADAS:

Amsterdam, vapor hollandez, Delfland, 4 dias, 2:763 ton., cap. Woordeam, carga diversa a Orey, Antunes & C.ª.

Jardim Passos Manoel

Hoje — A's 8 1/2 Soirée de Moda — Hoje

2-Estreias-2

Sombras do passado
6 actos por Geraldine Farrar

Collegio modelo
Scena comica

O TIGRE SAGRADO
7.º e 8.º episodios

Concerto no *hall* — Chauffage a vapor — Buffets

Segunda-feira UNICA NOITE em que se passam completos o 1.º, 2.º, 3.º, 4.º, 5.º e 6.º episodios do TIGRE SAGRADO

LEA BACH

Das 2 horas em diante está aberta a assignatura para 2 unicos concertos por esta EMINENTE HARPISTA que se realisam nas noites de 22 e 23 do corrente no Salão de Festas

Sá da Bandeira

Empreza Antonio Castro
Companhia SAMWELL DINIZ
Gerente — *Jorge Grave*

HOJE—A's 9 horas—GRANDE SUCCESSO DE GARGALHADA da comedia hespanhola em 3 actos, original de Eduardo Aro e Joaquim Aznar, tradução de D. JULIA ESCORCIO e LUCIO ESCORCIO

O marido á força

Encenação do prof. ANTONIO PINHEIRO — Scenarios de JOSÉ MESQUITA — DOMINGO, «MATINÉE»

THEATRO AGUIA DE OURO
Empreza Antonio Castro
Sociedade Theatral, Lim.ª

Sexta-feira, 17 de dezembro de 1920—A' 21,30
8.ª representação da revista
Saude e Fraternidade
Domingo—«Matinée»

Palacio de Crystal

RESTAURANTE
PRIMOROSO SERVIÇO
Todos os dias

Almoços das 12 ás 2 *Preço, 3$500*
Jantares das 7 ás 9 *Preço, 4$500*
Serviços á lista

Cadiz, vapor inglez Endymion, 3 dias, 415 ton., cap. Wooldman, carga diversa a Coverley, Wall & Westray.

Terra Nova, lugre inglez Russell Lake, 18 dias. 132 ton.. cap. Anderson, bacalhau a J. T. Costa Basto & C.ª.

SAHIDAS:

Lisboa, vapor francez Ville de Rouen, cap. Masson, carga diversa (sahiu em 15 de noite).

A's 17 horas:

Fóra da barra nada se avista. Vento O. (brando) e o mar bom.

Tejo

Em 16 de dezembro

Entraram os vaps.: norueguezes Dora, de Liverpool, com carga diversa, e Triumpho, de Setubal, idem; fr. Admiralen, de Cardiff, com carvão; holandezes Medea, de Amsterdam e Rotterdam, com carga diversa; e Neptunos, de Salonica, Alger e Faro, idem; inglezes War Africa, de Porto Arthur, com oleos, e Matama de Sevilha, com carga diversa; portuguezes Figueira, de Leixões, em lastro, e Traz-os-Montes, de Londres, Hamburgo, Antuerpia e Havre, com carga diversa, 8 passageiros para Lisboa e 92 em transito; francez Ville e Rouen, do Havre e Leixões, com carga diversa; americano Sangus de La Plata, Rio de Janeiro e S. Vicente, com milho ás ordens.

Despacharam para sahir os vapores: allemão Helena Blumenffel, para Cadiz e Sevilha, com carga diversa; americano Sangus, para Brest, idem hespanhol Reoguia, em lastro; sueco Polana, para Cadiz, Sevilha e Hull, com carga diversa.

CORREIO DA NOITE

COIMBRA, 16—Cahiu grande camada de geada a noite passada.

—O snr. dr. Magalhães Collaço, professor da faculdade de direito, deixou a regencia da cadeira que tinha na Faculdade de Letras.

—Vae ser inspeccionado para a apresentação o engenheiro inspector d'obras publicas, snr. Eduardo Xavier da Cunha.

—No domingo reune-se o Syndicato Agricola na Associação dos Artistas, fazendo n'essa occasião um dos socios uma conferencia sobre as propostas de fazenda.

—Tambem se reunem n'esse dia «Os amigos do parque de Santa Cruz».

—Suspendeu a publicação «O Tempo», que aqui se publicava.

—O snr. dr. Augusto Francisco Junior defendeu these em medicina, sendo approvado com 15 valores.

—Hontem houve grande arruaça no Theatro Avenida por causa da repetição d'um *film*. Alguns espectadores chegaram a atirar pedras ao *écran*.

—Pelo Triangulo Vermelho Portuguez foi adquirido o Gymnasio Club para uma obra de assistencia e educação dos soldados portuguezes da guarnição de Coimbra.—*(C. A.)*.

BRAZIL

RIO DE JANEIRO, 16

(Do cor. do Commercio do Porto)

Cambio s/Londres... 10 15/16
Libra no Rio..... 21$940
Paridade, 6 7/16 Porto sobre Londres..... 53,85

B. S.

RIO DE JANEIRO, 15.—Effectuou-se uma grande reunião de commerciantes e banqueiros interessados nas permutas comerciaes entre o Brazil e os Estados-Unidos.

Os Bancos acabam de receber auctorisação para fazer gravar pela Casa da Moeda os sellos destinados aos seus cheques.

Foi assignado o decreto em que o Governo brasileiro reconhece o novo governo mexicano. O novo ministro plenipotenciario do Mexico, Torres Diaz, apresentará breve as suas credenciaes.

O embaixador americano pediu esclarecimentos sobre o regulamento a que são submettidos os jazigos de petroleo existentes em terrenos pertencentes a particulares.

RIO DE JANEIRO, 15.—Até hoje o Estado de Santa Catharina entregou aos dispersos Estados da União Federal, 28.000 toneladas de carvão.

A prefeitura recebeu propostas diversas relativas ao serviço de navegação das ilhas de Guanabara. Foram recebidas iguaes propostas para o serviço entre o Rio e Nitheroy.

A cidade do Recife recusou a entrada no porto do navio «Ceylan», em consequencia dos medicos haverem verificado a bordo a existencia de molestias contagiosas.

O paquete dinamarquez «Kinas», chegado do Rio Grande do Sul com uma carga de 7.375 toneladas de carvão, procedente de Norfolk.

Está sendo revisto o projecto de tarifas telegraphicas referentes aos Estados sul-americanos, Estados-Unidos, Canadá, Cuba e Porto Rico.

Está melhor o general Candido Rodrigues, vice-presidente do Estado de S. Paulo, que ha dias foi atropelado por um automovel, ficando gravemente contundido.

O Lloyd Brazileiro, em consequencia das Companhias de navegação não terem cumprido os acôrdos relativos á igualdade de fretes, resolveu desligar-se de todos os compromissos.

O dr. Epitacio Pessoa, sua filha, a esposa de Azevedo Marques e outras damas da alta sociedade, foram em peregrinação á igreja de Nossa Senhora da Apparecida, no Estado de S. Paulo.

RIO DE JANEIRO, 16. — Foram descobertas no Brazil importantissimas minas de cobre.

DIARIO DE LISBOA

EM O Commercio do Porto

DEZEMBRO 16

NOTA DO DIA

Teve hoje as honras de commentario a nova modalidade da campanha fiscal, gontem inaugurada na conspicua Sociedade de Geographia.

A magestosa Sala Portugal, onde se têem cantado hymnos á Arte e á Sciencia, ouviu hontem os ecos clamorosos da oratoria politica.

Póde,se louvar a boa intenção do estadista que vem ao contacto da opinião publica para escutar as vozes contradictorias. Tem, todavia, que dominar os nervos fogosos e pôr de parte o systema facil de reprovar summariamente o antagonista que se lhe depare.

Não se compadece tambem com a gravidade de homem de Estado, a furia do ataque com que mimoseou o contribuinte já um pouco conformado em sacrificar a pelle em holocausto ás dissipações dos governantes.

A imprensa foi tambem mimoseada com aquelles doestos com que o snr. Cunha Leal usa fulminar os que não admittem de sciencia certa as virtudes mirificas do seu romance financeiro. Pater dimite...

CONGRESSO

SENADO

9.ª SESSÃO

Em 16 de dezembro

Sob a presidencia do snr. Correia Barreto, 36 senadores approvam a acta. Do governo, estão os snrs. ministros da marinha, da justiça e da instrucção. E' lido o expediente.

Os transportes maritimos

O snr. Herculano Galhardo requer urgencia e dispensa do regimento para o projecto de lei, já approvado na outra camara, auctorisando o governo a satisfazer a importancia de 2:000 contos aos Transportes Maritimos do Estado. — Approvado por unanimidade e sem discussão.

A questão das dactylographas

O snr. ministro da justiça allude ás considerações feitas na sessão de hontem, no senado, sobre o avultado numero de dactylographas existentes no seu ministerio, o que não obsta á demora dos trabalhos dactylographicos pela incompetencia do maior numero d'essas funccionarias, o que teve occasião de verificar por varias vezes, entre as quaes com a cópia da lei do inquilinato, trabalho que já concluiu ha cerca de oito dias.

Elucida, porém, que no seu ministerio apenas existe uma dactylographa em cada repartição.

O snr. Celorico Palma diz que o não satisfazem as declarações do sr. ministro da justiça, protestando contra a nomeação recente de uma dactylographa para terceira officiala. *(Risos)*.

Os serviços de marinha e a compressão de despezas

O snr. Travassos Valdez produz largas considerações, classificando de deficiente o tirocinio que se ministra aos officiaes e aspirantes de marinha.

Chama para o facto a attenção do snr. ministro da marinha, pois ha marinheiros com mais de tres annos de praça que nunca sahiram a barra e artilheiros que nunca dizeram um tiro.

O snr. ministro da marinha faz o elogio da nossa marinha de guerra e declara que, em seu entender, a Escola Naval deve possuir um navio proprio para a instrucção dos seus alumnos.

Refere-se depois á compressão de despezas no seu ministerio, para o que já tem elaborada uma proposta de lei, começando por extinguir os logares de tres adidos navaes.

Essa compressão será feita com todo o criterio e não á toa.

Assumptos de instrucção

O snr. Heitor Passos occupa-se do encerramento da escola de Tondella, instando pela sua reabertura.

Depois trata das inspecções escolares suspensas por falta de verba.

Tambem deseja saber o que ha sobre nomeações de pessoal para as escolas primarias superiores.

O snr. ministro da instrucção dirige-se ao orador, mas as suas palavras não se ouvem na tribuna da imprensa.

Uma pensão

A fórma do seu pagamento

O snr. Pereira Osorio requer urgencia e dispensa do regimento para um projecto de lei modificando a fórma de pagamento da pensão á viuva e filhos do antigo commissario de policia do Porto, Caldeira Scevola.

Concedida a urgencia e a dispensa, é approvado o projecto.

DEPUTADOS

11.ª SESSÃO

Em 16 de janeiro

Feita a chamada ás 14-40, sob a presidencia do snr. Abilio Marçal, verifica-se estarem na sala 25 deputados.

Após a leitura da acta, toma-se conta do expediente.

Nas galerias é insignificante a concorrencia.

A carestia das subsistencias

Outros assumptos

O snr. Maldonado de Freitas trata da questão da compra de 8:000 toneladas de trigo, que chegou ao Tejo com o peso completado por outros cereaes, como centeio.

Pergunta depois que tenciona fazer o governo com relação ao preço do azeite, visto que os respectivos commerciantes annunciam que esse genero passará, dentro em breve, a ser vendido a 8$00 o litro.

Chama tambem a attenção dos respectivos ministros para os boatos de agravamento proximo da carestia das subsistencias e para o que se diz ácerca das irregularidades nos Transportes Maritimos do Estado, e ainda para outros assumptos que considera importantes para o bom nome da administração publica.

Requer, em seguida, a immediata discussão do projecto que melhora a situação dos empregados municipaes.

O snr. presidente do ministerio requer urgencia e dispensa do regimento para uma proposta que auctorisa o governo a pagar os debitos, contrahidos nos ultimos 6 mezes, aos fornecedores da alimentação dos presos indigentes, a cargo das auctoridades administrativas.

O snr. ministro do commercio, respondendo ao snr. Maldonado de Freitas, no tocante aos assumptos por elle ventilados e respeitantes á sua pasta, lê uma nota das dividas do Estado aos T. M. do E., dizendo que ellas serão pagas assim que o governo se encontre habilitado com as necessarias facilidades financeiras.

Depois envia para a meza uma proposta sobre viação e transito; creando receita para o desenvolvimento do turismo pela construcção e conservação de estradas; levantamento de caes; augmento da rêde ferroviaria, etc. Requer urgencia.

Votadas todas as dispensas para a proposta do snr. presidente do ministerio, approva-se tambem esse documento.

A questão dos trigos

Credito de 50:000 contos

O snr. ministro da agricultura, em negocio urgente, apresenta, requerendo para ella discussão immediata, que se approva, uma proposta solicitando um credito de 50.000.000$00, destinado a acudir á crise economica com a compra de trigos.

O snr. Antonio Granjo, começando por dizer que não ha nada como o tempo para fazer justiça aos homens, recorda o que se passou quando, como ministro da agricultura, ha tempo pediu um credito com o mesmo fim.

Lamenta depois que o proponente não tivesse acompanhado a sua proposta dos precisos esclarecimentos ou não preferisse tratar com o parlamento da fórma mais vantajosa para a acquisição dos trigos.

O snr. ministro da agricultura expõe a situação do paiz, no respeitante á falta d'esse cereal, e com diversos argumentos justifica esta proposta, reputando-a inteiramente indispensavel no actual momento.

O snr. ministro das finanças diz que nunca se perguntou ao ministerio das finanças, quando se compra trigos, se por alli existia verba disponivel para essas acquisições. A escripturação do ministerio da agricultura, estando deficiente, acusa que os governos transactos por esse gabinete abriram creditos sobre o das finanças. E' isto que se não fará com o atual governo, muito embora isso implique a impossibilidade de se racionar o paiz. E' esta a razão por que se pede o credito de 50.000.000$00.

Referindo-se ao contracto de trigos, tratado pelo gabinete Granjo, diz que se não fosse o auxilio do Estado, duas casas que a elle se prestaram estariam a esta hora no tribunal do commercio, por terem fallido.

O snr. Antonio Granjo diz que o thesouro publico tem 10:000 contos que póde e deve dispôr para as necessidades urgentes e que juntos ao saldo existente, completam 26:000 que poderá empregar para debelar a crise do trigo. Se o governo quer fazer uma compra global, os 26:000 contos serão quantia demasiada.

Importa que se reforme o regimen actual de compadrio e se façam as compras de trigos pelas verbas orçamentaes ou especiaes. E, em seu entender, propostas como a que se encontra em debate não devem ser discutidas com urgencia e dispensa do regimento.

Quanto á declaração do snr. ministro das finanças, de que duas ersas cambiaes teriam fallido, se o Estado não as auxiliasse, com o contracto dos trigos, dirá que apenas uma d'essas casas se sentiu da situação, operando-se, porém, em seu favor uma immediata reacção, comprovativa dos seu creditos, e que o governo da presidencia d'elle, orador, estabelecera negociações com estabelecimentos honestos.

Proseguindo, o orador diz não perceber que se peça um sacrificio ao paiz, sem se mostrar o menor esforço tendente a reduzir as despezas.

Affirma que quando ministro da agricultura teve a coragem de elevar o preço do pão, sabendo que tal medida occasionaria grandes protestos.

Entende que a agricultura não póde satisfazer as necessidades do paiz, nas condições em que lhe exige.

A depressão cambial, em sua opinião, provém, em parte, da grande drenagem de ouro para compra de generos de importação.

Mais uma vez protesta contra as palavras de desaffo proferidas pelo snr. Cunha Leal, terminando por pedir ao snr. ministro da agricultura mais claras explicações ácerca da sua proposta.

O *snr. Antonio Maria da Silva* considera que nenhum proveito trará ao paiz a apreciação de erros passados, devendo passar-se uma esponja sobre esses erros, entrando-se n'uma época de boa administração, devidamente orientada e ponderada. Para isso necessario se torna facultar ao governo os recursos suficientes para elle administrar.

Condemna o processo, muito em uso agora, de se definirem os caracteres, criticando tudo e todos, como se houvesse alguem que se julgue o detentor da honestidade.

O snr. José de Almeida, em nome da minoria socialista, nega o seu voto á proposta, por entender que um assumpto de tamanha magnitude deve ser submettido á apreciação da commissão respectiva.

O snr. ministro da agricultura justifica novamente a proposta.

Por fim, essa proposta é approvada sem emendas.

THEATRO NACIONAL

HOJE—ás 9 1/4 da n.—HOJE
ENORME EXITO
da celebridade artistica
WANDA CZERNOVA
admiravel *bailarina russa* nas suas maravilhosas creações e danças caracteristicas do seu paiz.
Ultimas da popular revista
A' procura do badalo
Novas coplas e surprezas

Domingo—*Ultima matinée*

Quarta-feira, 22—1.ª da phantasia regional em 2 actos —1 prologo e 11 quadros
PORTO, tantos de tal
de *Arnaldo Leite e Carvalho Barbosa*. Musica de Fernando Athos e Bernardo Ferreira
Maroam-se bilhetes

Conferencia Inter-parlamentar de Commercio

Um subsidio de 200 contos

O snr. Antonio Mantas requer urgencia e dispensa do regimento para um projecto de lei auctorisando um subsidio de 200 contos para a commissão administrativa do congresso occorrer ás despezas a fazer com a Conferencia Inter-parlamentar de Commercio.

A proposta é approvada sem discussão.

As contribuições predial e industrial

Entra depois em discussão a proposta, hontem apresentada pelo snr. ministro das finanças, referente ás contribuições predial rustica e urbana e industrial.

O parecer da commissão de finanças

Na meza é lido o parecer da commissão de finanças, depois do que se passa á discussão na generalidade.

Varias alterações

O snr. Malheiro Reymão, como relator do parecer, explica que a commissão, em 24 horas, não podia fazer melhor estudo do assumpto.

Em todo o caso, julgou necessario fazer algumas alterações, relativamente ás taxas.

Ao artigo 1.º julgou necessario introduzir modificações; mas reserva-se para as apresentar durante a discussão.

Tambem espera apresentar uma emenda assegurando o direito de reclamação, nos termos do disposto no Codigo da Contribuição Predial.

Foi ainda retirada da proposta a contribuição sobre a propriedade urbana, porque estando em vigor a lei do inquilinato, julgou a commissão não encontrar nas actuaes rendas sufficiente elasticidade para augmentar o imposto.

A justificação da proposta

O snr. Antonio Maria da Silva, presidente da commissão, diz que esta teve em conta a urgencia que o Estado tem de arrecadar receitas, alargando-se em considerações, a fim de justificar a proposta.

O snr. ministro das finanças diz que, tendo, naturalmente, de fallar durante a discussão na especialidade, para justificar a proposta, reserva-se para o fazer então, a fim de não repetir considerações.

PROROGAÇÃO DA SESSÃO

Approva-se a prorogação da sessão até se votar a proposta, que é approvada na generalidade.

A discussão na especialidade

O snr. Malheiro Reymão propõe uma emenda ao artigo.

O snr. ministro das finanças justifica esse artigo da proposta, aduzindo razões tendentes a provar que a fórmula proposta pela commissão não é justificavel.

Entre o orador e o snr. Malheiro Reymão estabelece-se dialogo, defendendo cada um o seu ponto de vista.

Quanto á contribuição predial urbana, o ministro reconhece que, em vista da lei do inquilinato, póde haver injustiças, e, por isso, não faz questão n'esse ponto.

O snr. Ferreira da Rocha define qual deve ser o criterio da progressibilidade dos impostos, tendo em mira a desvalorisação da moeda.

Diz que não ha nenhum paiz da Europa que venha a ficar tão sobrecarregado em contribuição predial rustica como o nosso, a ser approvado o artigo 1.º da proposta em discussão.

O snr. ministro das finanças, em áparte:—Não apoiado!

O orador, continuando, diz que está prompto a provar o com numeros, quando s. exc.ª quizer.

Diz que tambem assignou vencido o artigo 2.º da proposta por julgal-o injusto.

O snr. ministro das finanças, defendendo o artigo 1.º, contradita as considerações do snr. Ferreira da Rocha, no que se refere á affirmação de que Portugal é o paiz da Europa que ficará pagando maior contribuição predial rustica.

A approvação da proposta, com emendas

Por fim approva-se o artigo 1.º.

Sobre o artigo 2.º estabelece-se discussão entre varios deputados.

O snr. ministro das finanças apresenta um artigo novo, para entrecalar entre os artigos 1.º e 2.º, e um outro de substituição ao artigo 2.º.

A discussão alonga-se, no meio de grande confusão, fallando varios oradores, alguns dos quaes apresentam propostas.

O snr. presidente, em vista da confussão, annuncia que a sessão reabrirá ás 21-30.

Varios deputados manifestam-se contrarios a esta resolução.

O snr. presidente:—Em logar de discutirem estão conversando!...

A sessão prosegue.

*O snr.

Anuncios

Curso dos Lyceus

9392 CONTINUA aberta a matricula d'este Curso, que habilita para exame de todas as classes dos Lyceus e Escola Normal. Pedir regulamento e condições á direcção.

Este curso abre em 10 de janeiro proximo.

Rua de Cedofeita n.º 479, 1.º — PORTO

Empregado de praça

9398 PRECISA-SE de um, que esteja bem relacionado em todas as fabricas do Porto. Dá-se ordenado e percentagem. Offerece se boa situação. Carta á redacção, ás iniciaes **A. S.**

Institutrice

9396 ON demande une Catholique institutriste pour 4 filiettes de 8 à 13 ans à Lisbonne. Pour détails et références s'adresser à D. Anna José Guedes, rua do Captivo, 32 — Porto.

Precisa-se

9390 QUARTO, para cavalheiro inglez, de toda a respeitabilidade, entre a Rotunda da Boavista e o Pinheiro Manso, que seja perto do electrico. Carta a **B. A. H.** Rua das Flôres n.º 83, 1.º.

Estufas Salamandras

Para carvão Antracite ou Coke

9388 O SYSTEMA mais economico de aquecimento conhecido. Gasta cerca de 7 a 8 kilos de combustivel por dia. Sempre acceso, não precisa de attenção, muito hygienico.

Ha outras Estufas para lenha ou carvão.

Informações: **H. W. Cassels & Filhos,** 121, Mousinho da Silveira (*em frente ao Banco Allianç*a).

PROFESSORA

9406 PARA o 1.º e 2.º anno do lyceu e piano. **Rua Elias Garcia, 32-2.º, se diz.**

Guarda-livros

9389 PRECISA-SE, tendo habilitação, para fazer uma escripta, que lhe póde tomar duas horas por dia.

Carta á redacção, a **C. A.**

Camara Municipal do Porto

Venda da obra de talha da capella dos Reis Magos e de seis armarios

9401 FAZ-SE publico que, no proximo dia 27 do corrente, pelas 14 horas, se procederá á venda em hasta publica, da obra de talha da capella dos Reis Magos e de 4 armarios grandes e 2 pequenos, igualmente de talha. A obra de talha da capella encontra-se nos Paços do Concelho e os armarios n'uma das salas do Muzeu Municipal, a S. Lazaro, fazendo-se a arrematação n'esses locaes.

Porto e Paços do Concelho, 17 de Dezembro de 1920.

O chefe da secretaria,

(a) *José Marques.*

Escriptorio

9340 PASSA-SE um, muito central e com telephone. Bomjardim, 232, indica-se.

Senhora educada

9382 PARA dama de companhia e governo de casa, de que tem longa prática. Dá as melhores referencias, não se importando de ir para fóra, mesmo de Portugal. Sabe francez e tem viajado bastante. Carta para a Filial, rua 31 de Janeiro n.º 17, a **S. O.**

Tabella de cambios

8935 **DESDE 4 a 48 31/32 Indicações uteis e calendario para 1921.** Preço, $50. Typographia Empreza Guedes. Rua Formosa n.º 242.

Cobrancista

9373 ENCARREGA SE de fazer qualquer cobrança, mediante uma percentagem. Dá referencias. Carta á Filial n.º 1 — **Cobrancista.**

9081 SABÃO — Vende A. D. Marques, rua do Ouro, 200 — **LISBOA.**

9082 **Tintas para impressão e litographia** das melhores fabricas allemãs, vende A. D. Marques, rua do Ouro, 200 — **LISBOA.**

Ao commercio

9372 INDIVIDUO, offerece se para vender qualquer artigo á commissão. Dá referencias. Carta á Filial n.º 1 — **Commercio.**

Camara Municipal do Porto

Venda em hasta publica de uma barraca

9400 FAZ-SE publico que, no proximo dia 21 do corrente, pelas 14 horas, se procederá nos Paços do Concelho, á venda em hasta publica, de uma barraca existente proximo do Posto Fiscal da Ribeira. A base de licitação será de Esc. 300$00.

Porto e Paços do Concelho, 17 de Dezembro de 1920.

O chefe de secretaria,

(a) *José Marques.*

Empregado

9351 PRECISA SE que saiba trabalhar á machina, para correspondencia e contas correntes.

O[illegible] á redacção **V. X.**

Vantagens para todos

Nesta secção, destinada aos pequenos annuncios, encontrarão todas grandes vantagens a colher. Leiam-na todos

Preço de cada annuncio, até TRES LINHAS, 120 réis

Alugueres

ALUGA-SE parte de uma casa, independente, R. de Serralves, 810, Pinheiro Manso. 8977

ALUGA-SE quarto decentemente mobilado para homem só. Fallar, rua de Bellomonte, 69. 9085

CASA em Leça, aluga-se desde janeiro. Fallar, rua 31 de Janeiro, 103. 8978

SALA e quarto, sem mobilia, alugam-se. R. de S. Bento da Victoria, 82. 8979

Compras

CASA, compra-se, moderna e com jardim, proxima electrico. Carta á rua dos Clerigos, 49.

CARRO de mão, compra-se em bom estado. Av. Saraiva de Carvalho, 52. 8983

PRATA, compra-se qualquer quantidade. R. de Santa Catharina, 577. 8980

ROUPA, calçado e joias, compram-se sempre. Rua Formosa, 32. 8982

Costureiras

APRENDIZAS para vestidos, precisam-se. Rua Formosa, 99-3.º. 8152

COSTUREIRA para alfaiate, precisa-se. Rua dos Peleteiros, 73. 8150

COSTUREIRA para encadernação, precisa-se. R. Duque de Loulé, 131. 8151

COSTUREIRAS de guardas-soes, precisam-se. R. Martyres da Liberdade, 15. 8985

COSTUREIRA para obra de creança, precisa-se a dias. Avenida da Boavista, 1110. 8986

OFFERECE-SE costureira habilitada, a dias. R. dos Caldeireiros, 13-1.º. 8987

PRECISAM-SE, para roupa branca, costureiras habilitadas. Praça da Liberdade, 127-2.º.

Criadas

CRIADA nos dias, offerece-se Rua do Pasteleiro, 12. 8076

PRECISA-SE criada para meio, dando boas informações. R. Antonio Cardoso, 130, á Boavista. 8704

CRIADA para sala e quartos, offerece-se. Rua do Paço, 105. 8988

CRIADA para todo o serviço, offerece-se. Largo de Santo André, 124. 8989

CRIADA para limpeza e cabellos, precisa-se. R. Mousinho da Silveira, 91-1.º. 8993

CRIADA para sala, precisa-se. Rua da Piedade, 49, das 10 ás 5. 8994

OFFERECE-SE criada para ir para o Brazil. R. Fernandes Thomaz, 120. 8995

OFFERECE-SE criada chegada da provincia. R. de S. Braz, 570, casa 6. 8991

PRECISA-SE criada para meio e creanças. R. Faria Guimarães, 335. 8992

RAPARIGA, precisa-se para creança e mais serviços. R. Alvares Cabral, 197. 8996

Criados

CRIADO, offerece-se, habilitado, para mesa e mais serviços. Rua Escura, 74. 8405

CRIADO-rapaz, precisa-se para todo o serviço. R. Formosa, 390. 8997

CRIADO, precisa-se com boas informações. R. Bomjardim, 345. 8990

PRECISA-SE casal, sem filhos, para quintal. R. Bomjardim, 285. 8999

Hospedes

ACCEITAM-SE hospedes nesta [illegible] para cima. R. de Malmerendas, 83. 8169

ACCEITAM-SE commensaes, de respeitabilidade, em casa particular. R. Santa Catharina, 520-3.º. 9000

COMMENSAES, recebem-se desde 30 escudos mensaes. Rua do Pinheiro, 22-1.º. 9002

CASA de hospedes, acceitam-se hospedes e commensaes a preços modicos. R. do *Commercio do Porto*, 95. 9079

RECEBEM-SE dois hospedes de respeitabilidade. R. da Picaria, 88-3.º. 8163

Offertas

CHAPEUS, de palmas, executa, limpa e transforma. Rua do Sol, 3. 8108

CAIXEIRO para padaria, offerece-se. R. de Cedofeita, 327. 9006

COSINHEIRA a dias, offerece-se. R. de Santa Catharina, 1160. 8990

CHAUFFEUR mechanico, offereço-se para fóra do Porto. R. Heroismo, 284. 9004

FRANCEZ, por familia franceza, Lições particulares e cursos, 311, Sá da Bandeira, 3.º. 8444

MULHER aos dias, offerece-se. R. do Bomjardim, 541, casa 13. 9005

MENINA para tratar creanças e serviços domesticos, offerece-se. R. Formosa, 174. 9007

PROFESSOR explicador, vai a casa dos alumnos. Fallar, Ourivesaria Azuil Simões, rua 31 de Janeiro. 8166

RAPAZ com 18 annos, offerece-se para qualquer serviço. R. de Santa Catharina, 1351, casa 13. 9008

SENHORA, sabendo bem allemão e portuguez e escrever á machina, offerece-se. R. Cedofeita, 420. 9003

Pedidos

BARBEIRO, precisa-se official. R. Martyres da Liberdade, 302. 9009

COSINHEIRA, precisa-se com boas referencias. Rua José Falcão, 133. 8480

CARPINTEIROS habilitados, precisam-se. Largo da Lapa, 27. 9010

EMPREGADO para escriptorio, precisa-se. C. 24 de Agosto, 218. 9012

PRATICANTE de pharmacia, 3 a 4 annos, precisa-se. Fallar na Pharmacia Portella, Bandeira, 313 — Gaya.

RAPAZ, precisa-se para escriptorio e armazem. R. Ferreira Borges, 18. 8975

Trespasses

LOJA de comidas e bebidas, passa-se. Rua de S. Victor, 223. 9013

MERCEARIA, passa-se em bom local e afreguezada. Rua da Regeneração, 21. 9015

PASSA-SE uma casa de habitação e loja, sitio central. Fallar, rua Sá da Bandeira, 379.

PASSA-SE uma mercearia na rua S. Roque da Lameira. Tratar na mesma rua, 1409. 8187

PARA escriptorio trespassa-se em local central uma loja com armação propria. Fallar na rua do Calvario, 34. 8593

Vendas

BALANÇAS de precisão, bolandezas. Casa Franceza Sampaio Bruno, 33-2.º. 6034

BILHAR com pertences, vende-se em estado de novo. Rua da Torrinha, 51. 9018

COLUMNA, vende-se uma de ferro fundido, com 5 metros, na rua das Taypas, 49. 8005

CASA DE CAMPO, para repouso de familia de tratamento, vende-se. Av. Rodrigues de Freitas, 280, 2.º, Bessa. 9326

HARPA Erard, vende-se uma. Para vêr e tratar, casa Castanheira, rua do Almada, 204. 9368

MACHINA photographica 9 X 12, de bolso, objectiva anastigmatica «Omnar» Busch, 100 escudos. Sampaio Bruno, 33-2.º. 8358

PREDIO, vende-se por 16 contos, na rua do Heroismo. Carta a X. 7810

MOTOR a gaz, de 8 cavallos, vende-se. Para vêr e tratar, rua da Picaria, 30. 9020

PAPEIS estrangeiros, 1.ª ordem. Dão mais de 6 %. R. Trindade Coelho, 93. 8963

PHOTOGRAPHIA. Chapas francezas e papeis tamanhos correntes. R. 31 Janeiro, 226-2.º. Preços baratos. 8698

TELHA usada, nacional, compra-se no Campo dos Martyres da Patria, 56. 9040

TITULOS ESTRANGEIROS, de 1.ª ordem, dando mais de 6 %. Trindade Coelho, 33. Não se trata com sambistas. 9177

VELAS, chá, gomma, farinha Maranhão, carne e maisena, liquida-se um pequeno *stock*. Carta á redacção, a B. 9147

VENDEM-SE duas cabras e um casal de perús. Largo Soares dos Reis, 40, Gaya. 8052

ESTUFA para plantas, vende-se na rua de Oliveira Monteiro, 430. 9348

VENDE-SE um terreno proximo do centro da cidade. Fallar, rua Alvares Cabral, 275. 9019

VENDE-SE uma escada de toque de 4m,80 de altura e 1m,00 de raio. Breyner, 27. 8953

VENDE-SE mobilia de sala de visitas, serviço de jantar, chá e café. Rua do Pinheiro, 28. 8180

8:000 ACHOES SECCOS, vendem-se na avenida Rodrigues de Freitas, 280-3.º. 8327

MEDICOS

Dr. Arthur Fernandes

estomago, intestinos e figado

CLINICA GERAL

Rua José Falcão, 112—das 12 de 16

7984

Dr. Aleixo Guerra

Especialista das doenças de ouvidos, nariz, bôcca e garganta 87

Praça da Batalha, 14

Da 1 ás 5 da tarde

DOENÇAS DAS VIAS URINARIAS

(Rins, Bexiga, Prostatra Uret)

Dr. Oscar MORENO

Com pratica de 8 annos nas clinicas e hospitaes de Paris Antigo «Monitor» do serviço do prof. AIBARRAN.

DOENÇAS VENEREAS SYPHILIS

Dr. Antonio MORENO

Ex-alumno dos serviços de Venereologia e dos hospitaes de St. Louis, Ricord e St. Lazare (Paris).

Rua José Falcão, 133

CONSULTAS DA 1 ÁS 5 HORAS

†

José Antonio Gil Conde

FALLECEU

9402 SEUS filhos, noras e genros convidam as pessoas de suas relações e amisade e das do fallecido a comparecerem aos responsos de sepultura, que se realisam hoje, pelas 15 horas, na igreja de S. Nicolau.

Pedem desculpa de cumprimentos.

Porto, 17 de dezembro de 1920.

Maria Augusta Gil Guimarães
Elisa Augusta Gil Guimarães
Florinda Augusta Gil Pires
Quiteria Azevedo Gil Villaça
Margarida Augusta Lapa Gil
Rosa Augusta Gil Castanheira
Emilio Antonio Gil Conde
Domingos Antonio Gil Conde
Josephina Martins Gil
Adelaide da Conceição Carneiro Gil
José da Silva Guimarães
José Nunes Castanheira
Antonio Joaquim Pires.

†

José Antonio Gil Conde

FALLECEU

9404 SEUS socios e amigos pedem ás pessoas de suas relações e amisade a fineza de assistirem aos responsos de sepultura, que se realisam hoje, pelas 15 horas, na igreja de S. Nicolau.

Porto, 17 de dezembro de 1920.

Oliveira, Pires & C.ª, Limitada.

†

José Antonio Gil Conde

FALLECEU

9403 A FIRMA **Castanheira, Gil & C.ª, Limitada** convida as pessoas de suas relações e amisade a assistirem aos responsos de sepultura de seu saudoso sogro, pai e amigo, que se realisam hoje, pelas 15 horas, na igreja de S. Nicolau.

Pedem desculpa de cumprimentos.

Porto, 17 de dezembro de 1920.

Castanheira, Gil & C.ª, Limitada.

COMPANHIA FABRIL DE SALGUEIROS

(S. A. R. L.)

PORTO

Sorteio de obrigações

9378 FAZ-SE publico que, no sorteio a que se procedeu hoje na séde d'esta Companhia, de noventa obrigações da mesma, sendo sessenta correspondentes ao emprestimo de 2 de julho de 1888, e trinta ao de 27 de junho de 1908, sahiram sorteados os seguintes numeros:

72	890	1861	2596	3473
101	899	1932	2600	3496
103	946	1961	2643	3593
118	1234	1969	2644	3594
194	1256	2003	2661	3599
278	1260	2098	2938	3737
279	1342	2142	3038	4030
401	1419	2155	3039	4044
429	1421	2157	3043	4045
450	1432	2300	3044	4133
497	1463	2321	3195	4178
579	1495	2324	3198	4180
753	1514	2325	3200	4190
816	1648	2355	3326	4360
825	1656	2431	3329	4401
832	1692	2470	3330	4464
837	1695	2579	3399	4466
847	1858	2595	3400	4483

O reembolso dos respectivos titulos pelo seu valor nominal, bem como o dos juros d'estes e de todas as obrigações em curso, correspondentes ao 2.º semestre do corrente anno, effectuar se hão na thesouraria da Companhia, á rua da Constituição, a partir do dia 2 de janeiro de 1921, em todos os dias uteis, das 11 ás 14 horas, excepto aos sabbados.

Porto, 15 de dezembro de 1920.

Pela Companhia Fabril de Salgueiros,

Carlos Soares

Os directores: *Lara Everard*
Julio Amaral

Vinhos novos

Tintos e brancos

Vende e compra á commissão

9355

Patuleia & Patuleia

BOMBARRAL

Piano de cauda

9350 MARCA Kaps vende-se em bom uso, fallar na rua do Conde de S. Salvador n.º 44-A-1.º, em Matosinhos, das 10 horas ao meio dia e das 2 ás 5 e meia da tarde.

(A começar no dia 1 de outubro) 7568

João José Alves

FALLECEU

9407 SUA esposa, filhos e neta rogam ás pessoas que os honram com a sua amisade e bom assim aos amigos do saudoso finado o distincto obsequio de assistirem aos responsos, que em suffragio da sua alma se celebram hoje, ás 4 horas, no templo da Lapa.

Pedem desculpa de cumprimentos.

Porto, 17 de dezembro de 1920.

Senhorinha Sidonia Ribeiro Alves
Esther Alves de Macedo
Constança Corina Ribeiro Alves
Antonio Carlos Ribeiro Alves (ausente)
José Guilherme Ribeiro Alves (ausente)
Esther Martins de Macedo.

Associação de Classe dos Armazenistas de Mercearia do Porto

9397 TENDO fallecido o nosso prezado consocio, snr. Antonio Gil Conde, convido todos os snrs. associados a assistirem aos officios funebres, que se realisam hoje, pelas 15 horas, na igreja parochial de S. Nicolau.

Porto, 17 de dezembro de 1920.

O presidente,

Domingos Gonçalves de Sá Junior.

Guilherme Pereira de Sequeira Bramão

Falleceu na Praia da Granja

Confortado com os Santos Sacramentos

9411 SEUS paes, irmãos, madrinha, tios, cunhados e mais familia participam o fallecimento do seu muito querido Guilherme e convidam as pessoas de sua amisade a acompanhar o prestito funebre e a assistir aos responsos, que se realisam hoje, pelas 12 horas, na igreja parochial de S. Felix da Marinha — Granja.

Dr. Antonio Machado Ferreira Brandão

Agradecimento e missa do 30.º dia

9405 SUA esposa, filhos, genros, sogros, irmãos e cunhados, julgam ter agradecido a todas as pessoas que tiveram a bondade de os acompanhar no doloroso transe porque passaram e bem assim ás que honraram com a sua assistencia os funeraes do saudosissimo finado; mas podendo ter-se dado qualquer falta involuntaria, vêem por este meio reparal-a significando a todos o mais vivo reconhecimento. Devendo celebrar-se ámanhã, 18 do corrente, pelas 10 horas, na Igreja de Santo Ildefonso, a missa do 30.º dia em suffragio da alma do querido extincto, novamente rogam ás pessoas das suas relações o amisade o distinto obsequio de assistirem áquelle religioso acto, pelo que desde já manifestam a mais profunda gratidão.

Porto, 17 de dezembro de 1920.

Leopoldina Ventura Pinto Brandão
Elisa Ventura Brandão de Oliveira Braga
Alzira Ventura Brandão da Cunha Lima
Maria Eugenia Ventura Brandão
Alice Ventura Brandão
Alberto Ventura Ferreira Brandão
Alfredo Ventura Ferreira Brandão (ausente)
Carlos Eugenio d'Oliveira Braga
Manoel da Cunha Lima Filho
Leopoldina da Costa Braga Pinto
Joaquim Ventura da Silva Pinto
Maria da Gloria Brandão de Vasconcellos (ausente)
João Machado Ferreira Brandão (ausente)
Amelia Ventura Pinto
Joaquim Ventura da Silva Pinto Junior e esposa
Alberto Ventura da Silva Pinto e esposa
Henrique Dias Teixeira e esposa
Alfredo Dias Teixeira e esposa
Raul Claro Outeiro e esposa.

Arnaldo Maia Mendes

Director da

Maternidade do Porto

Doenças de senhoras — Operações e partos.

Consultas — Maternidade do Porto, rua de Camões, 329, da 1 ás 3 da tarde. Telep. 1312. — Rua de Sá da Bandeira, 283, das 3 e meia ás 5 e meia da tarde.

AVIZ

Companhia RESEGURADORA Portugueza

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

Capital, escudos 1.000:000$00

RELATORIO E CONTAS

DO

1.º Exercicio findo em 31 de dezembro de 1919

Relatorio do conselho de administração

SENHORES ACCIONISTAS:

Em cumprimento com o preceituado nos nossos Estatutos, vimos apresentar-vos o relatorio e contas referentes ao 1.º exercicio que, como sabeis, teve o seu inicio em 20 de junho de 1918, terminando em 31 de dezembro do anno findo.

O resultado das nossas operações foi satisfatorio e para um primeiro exercicio em que os encargos de despezas e commissões são muito mais elevados no 1.º anno, registamos, comtudo, que foi lucrativa a exploração de todos os ramos em geral.

Não julgueis, no emtanto, que pelo facto de termos explorado cinco mezes de guerra, os nossos resultados sejam d'ahi derivados, pois sendo a receita de premios referentes a esses mezes do grande flagelo escudos 178.152$46, d'esta importancia esc. 102.209$17, é que se refere a premios, exclusivamente de guerra. A «AVIZ» não foi organisada intencionadamente para a guerra, e sob esta orientação sustentada de principio, tivemos o cuidado de organisar os serviços, de maneira a nunca descuidarmos a exploração de outros ramos, estabelecendo e desenvolvendo quanto possivel a nossa carteira de seguros.

Pelos mappas appensos vereis que as nossas receitas se elevam a esc. 430.765$06, e se em parte attribuimos este resultado ao producto do nosso trabalho, tambem não podemos deixar de reconhecer que o desenvolvimento d'estas receitas foi devido ao apoio e confiança que os parte das nossas congéneres tem sido dispensado á «AVIZ», patenteando aqui os nossos mais elevados agradecimentos.

Como sabeis, a «AVIZ» iniciou os seus trabalhos com a exploração sómente de Reseguros. Reconhecida mais tarde a vantagem de nos lançarmos no Ramo Directo, por muitas vezes termos que despresar negocios vantajosos de clientes que nos procuravam, resolvemos de harmonia com o § 1.º do artigo 3.º dos nossos Estatutos, pedir a devida auctorisação, que nos foi concedida por portaria de 5 de maio de 1919. N'esta conformidade tivemos que montar agencias em varios pontos do paiz, estando já algumas a funccionar com regularidade, independentemente das delegações que já se encontravam organisadas, entre as quaes a do Porto, que bastante contribuiu para o bom exito das nossas operações pela dedicação e zêlo do nosso delegado snr. João Cabral Borges.

Recentemente offereceu-se-nos occasião de montar tambem a nossa delegação em Hespanha. Devido ao grande escrupulo da nossa parte em confiarmos este cargo a pessoa de conhecimentos technicos e de reputado credito, só em outubro do anno findo se nos offereceu occasião para fecharmos contrato com o snr. D. Ramon Almela Alarcon, que pelo exercicio das suas funcções até á data, nos tem demonstrado as suas aptidões, dando grade incremento ás nossas negociações no paiz visinho.

Quando do armisticio devieis ter notado que por conta do dividendo a distribuir no fim da 1.ª exercicio, repartissemos 4 p. c. por acção. Foi isto uma medida preventiva, a fim de que o vosso papel não soffresse qualquer baixa de cotação pelo momento de incerteza que se desenhou na nossa praça e que apesar de injustificado para o nosso caso, poderia fazer perigar o bom credito da «AVIZ».

Vemo nos forçados a referirmo-nos dolorosamente ao fallecimento do snr. Lucas F. L. Ribeiro que durante os primeiros mezes de existencia da nossa Companhia exerceu o cargo de vogal do Conselho Fiscal, dando sempre provas de um grande amigo da «AVIZ» pelos relevantes serviços prestados na sua organisação. Para a sua substituição foi chamado á effectividade o snr. Raphael Mendes Ribeiro.

A exemplo do que se pratica nas grandes Companhias estrangeiras e para se determinar com a maxima precisão, o resultado da exploração de cada um dos Ramos, adoptamos a seguinte fórma que a nosso ver é a que reputamos mais justa de harmonia com a legislação portugueza:

Levando á conta do activo:

1.º — Os premios livres de estornos recebidos durante o exercicio.

2.º — Todas as reservas calculadas do exercicio precedente.

3.º — O juro correspondente ás reservas do exercicio precedente.

Levando á conta do passivo:

1.º Os sinistros pagos durante o exercicio.

2.º — Os premios de reseguros liquidos de commissões.

3.º — As commissões pagas durante o exercicio.

4.º — Todas as reservas a calcular de conformidade com os nossos estatutos e a lei em vigor.

5.º — Os gastos geraes da administração da Companhia repartidos por cada ramo proporcionalmente á importancia dos premios.

A differença entre o activo e passivo representará o lucro e assim tereis que apreciar as contas que adiante vos apresentamos.

RAMO A (Transportes)

Este ramo foi um dos que mais desenvolvimento teve em virtude do grande trafego maritimo. Apesar de termos obtido um lucro rasoavel na exploração d'este ramo estamos convencidos que de futuro melhores serão esses resultados, uma vez que as taxas dos premios passem a ser mais elevadas como se começa a notar. N'este ramo emittimos 2.215 apolices representativas d'um capital seguro de esc. 9.484:440$8,95, que produziram uma receita de premios liquidos de annulações de esc. 373:807$44.

RAMO B (Incendio)

O numero das apolices emittidas foi de 3.751 representativas de um capital seguro de 16:350.324$58,5 que produziram uma receita liquida de annulações de esc. 55,819$19.

Não menos desenvolvimento teve este ramo pois a sua exploração é já bastante conhecida luctando-se immenso com a concorrencia. Temos-lhe dedicado toda a nossa attenção a fim de conseguirmos uma bôa carteira, e graças ao escrupulo com que procedemos á escolha de riscos, a exploração d'este ramo deu-nos, ao contrario do que noutras congéneres, um apreciavel lucro apesar das commissões serem muito mais elevadas do que nos annos seguintes.

RAMO C (Roubo)

E' um dos ramos ainda pouco conhecido entre nós e por este facto tencionamos dar-lhe este anno o maximo desenvolvimento com a precisa propaganda, pois bastantes vantagens offerece e não menos desnecessario se torna ao segurado pelos constantes roubos de que dia a dia é victima. Foram 93 apolices emittidas representativas de um capital seguro de Esc. 438.082$61 que produziram uma receita liquida de annulações de Esc. 917$73.

RAMO D (Crystaes)

Foi sempre um ramo que pouco desenvolvimento tem tomado no meio segurador Portuguez, e que é explorado pela «AVIZ» com o fim de attender quanto possivel os seus segurados.

RESERVAS

A fim de consolidarmos quanto possivel a nossa Companhia temos dedicado toda a nossa attenção no sentido de fazermos ao abrigo de eventualidades futuras, elevando o seu montante quanto possivel, de fórma que a «AVIZ» se possa impôr pelo seu justificado credito. A este principio já tinhamos obedecido quando foram elaborados os nossos Estatutos, estabelecendo além das reservas obrigatorias, outras que com melhor propriedade lhe chamamos Estatutarias.

Se aprovardes as reservas que adiante vos propomos, ellas elevar-se-hiam, conforme mappa que segue, a Esc. 21.938$11,5 ou seja mais de uma quinta parte do capital, constituida no 1.º exercicio.

Reservas obrigatorias

RESERVAS DE SEGUROS VENCIDOS

Ramo A	7.178$83		
Ramo B	1.056$45,5	8.235$28,5	

RESERVAS DE GARANTIA

Ramo A	1.826$31		
Ramo B	6.202$47		
Ramo C	239$01		
Ramo D	6$15	8.273$94	16.509$28,5

Reservas estatutarias

Fundo de reserva social.....	2.751$44	
Fundo de reserva especial....	1.375$72	
Reserva para amortisação de capital.....	1.301$73	5.428$89
		21.938$11,5

Conforme o art. 22 da lei de 21 de outubro de 1907 encontram-se no activo os seguintes valores que para garantia da reserva total acima excedem o seu valor na importancia de Esc. 30.071$76.

Papeis de credito.....	36.575$00
Depositos á ordem...	13.837$04
Saldo em caixa.....	1.597$83,5
	52.009$87,5

Gastos de installação, moveis e utensilios

Aparecem no activo sobre estas rubricas as verbas respectivamente de Esc. 23.361$30 e Esc. 13.063$47. Se attendermos ao elevadissimo custo porque hoje em dia se fazem quaesquer obras, aos augmentos excessivos de varios impressos concernentes á conta de installação, taes como acções, livros, registros, etc., sêllos de escriptura e de acções com o augmento de 50 % e o cambio da peseta a que foram calculadas as despezas de installação em Hespanha, vereis que aquella verba não é exagerada, devendo ainda attender-se a que uma grande parte d'este valor está devidamente garantido pelos beneficios feitos na séde da nossa Companhia e Delegações.

Quanto á segunda verba de moveis e utensilios sabeis que a acquisição de mobiliario é tambem bastante dispendiosa, julgando desnecessario fazer-lhe referencias mais desenvolvidas. Para amortisação d'estas duas contas como adiante vereis, propômos 10 %, assim como tambem propômos que a conta de *Trespasse* seja amortisada com a quantia de Esc. 500$00.

Ao nosso conselho fiscal pela dedicação e cuidado com que sempre nos auxiliou no desempenho do seu logar, aqui deixamos exarados os nossos reconhecimentos.

Não podemos deixar de agradecer a valiosa collaboração de todos os delegados, agentes e empregados d'«AVIZ» nos quaes encontramos sempre o maior desejo de nos coadjuvar para o engrandecimento da nossa Companhia.

Terminando, temos a honra de vos propôr que ao saldo de Lucros e Perdas, na importancia de Escudos 27.514$44, seja dada a seguinte aplicação:

Para Fundos de Reserva Social.....	2.751$44
Para Fundos de Reserva Especial.....	1.375$72
Para pagamento do dividendo por conta, 4 %.....	4.000$00
Para um complemento de dividendo de 10 % livre do imposto de rendimento.....	6.000$00
Para cumprimento do n.º 1 do Art. 20 dos Estatutos.....	2.751$44
Para cumprimento do n.º 2 do Art. 20 dos Estatutos.....	3.301$73
Para cumprimento do Art. 24 dos Estatutos.....	825$43
Reserva para amortisação do capital..	1.301$73
Para amortisação da Conta e Gastos de Installação.....	2.336$13
Para amortisação da Conta da Mobilia	1.306$34
Para amortisação da Conta de Trespasse.....	500$00
Saldo para a Conta Nova.....	1.064$48
	27.514$44

Lisboa, 23 de março de 1920.

O Conselho de Administração,

Alberto Correia
Antonio Barbosa
Antonio Cardoso de Sousa
José da Costa Pereira
José Dias da Silva.

Balanço em 31 de dezembro de 1919

ACTIVO

Accionistas		
Debito de varios.....		900:000$00
Depositos á ordem		
No Banco Portuguez e Brazileiro.....	6.340$69	
Na Casa Borges & Irmão...	770$61	
Na Casa Montenegro Chaves & C.ª, Limitada	4.695$83	
Na The National City Bank of N. York $9,38 ao C.º de $820.....	80$01	12.837$04
Caixa		
Saldo em 31 de dezembro.....		1.597$83,5
Papeis de credito		
Importancia de Bilhetes de Thesouro	25.000$00	
5 Acções do Banco de Portugal	1.475$00	
50 Acções do Banco Portuguez e Brazileiro	10.100$00	36.575$00
Contas correntes		
Saldo d'esta conta.....		56.878$05
Cobrança na Séde		
Recibos por cobrar de seguros directos.....		243$99
Lettras a receber		
Por varias em carteira.....		119$27
Reseguradas		
Pelo deposito nas Companhias Reseguradas para garantia das reservas.....		1.576$38
Gastos de installação		
Pelas despezas feitas com constituição e installação da Companhia em Lisboa, Porto, Coimbra e Villa Real.....		23.361$30
Moveis e utensilios		
Na séde e delegações		13.063$47
Trespasse		
Pelo seu valor.....		3.500$00
Valores depositados		
Por varios.....		6.250$00
Total...		1:057.002$33,5

PASSIVO

Capital		
Seu valor.....		1:000.000$00
Reservas de garantia		
Conforme o Art. 21 do decreto de 21 de outubro de 1907.	8.273$94	
Reservas de seguros vencidos		
Para fazer face aos encargos a liquidar.....	8.235$28,5	16.509$22,5
Reseguradores		
Pelos depositos das Companhias Reseguradoras para garantia de seus contratos.....		6.728$67
Credores por caução		
Caução dos corpos gerentes e cobrador		6.250$00
Lucros e perdas		
Saldo d'esta conta		27.514$44
Total...		1:057.002$33,5

Lisboa, 31 de dezembro de 1919.

O chefe da contabilidade,

Manoel Garcia Sá.

O Conselho de Administração,

Alberto Correia
Antonio Barbosa
Antonio Cardoso de Sousa
José da Costa Pereira
José Dias da Silva.

Desenvolvimento da Conta de Lucros e Perdas

DESPEZA

Ramo A (Transportes)		
Reservas de Garantia	1.826$31	
Reservas de Seguros Vencido , ,	7.178$83	9.005$14
Indemnisações, , ,		67.754$43
Reseguros liquido de commissões ,	181.814$32,5	
Commissões , , ,	64.274$13	
Gastos Geraes, , ,		29.478$54 362.526$46,5
Ramo B. (Incendio)		
Reservas de Garantia	6.202$47	
Reservas de Seguros Vencidos , ,	1.056$45,5	7.258$92,5
Indemnisações , ,		5.796$53
Reseguros liquido de commissões ,		8.226$09
Commissões , , ,		18.338$06,5
Gastos Geraes, , ,		5.894$54 45.514$20
Ramo C (Roubo)		
Reservas de Garantia , , , ,		239$01
Commissões, , , , ,		218$14,5
Gastos Geraes, , , , , ,		96$92 554$07,5
Ramo D (Cristaes)		
Reservas de Garantia , , ,		6$15
Commissões, , , , ,		46$37
Gastos Geraes , , , , ,		23$94,5 76$46,5
Lucro Liquido , , , , , ,		27.514$44
		435.965$64,5

RECEITA

Ramo A (Transporte)	
Premios de seguros liquidos de annulações	273.807$44
Ramo B (Incendio)	
Premios de seguros liquidos de annulações	55.812$19
Ramo C (Roubo)	
Premios de seguros liquidos de annulações	917$73
Ramo D (Crystaes)	
Premios de seguros liquidos de annulações	226$70
Rendimentos	
Saldo d'esta conta , , , , , ,	5.220$58,5
	435.965$64,5

Lisboa, 31 de dezembro de 1919

O Chefe de Contabilidade

Manoel Garcia Sá

O Conselho de Administração

Alberto Correia
Antonio Barbosa
Antonio Cardoso de Sousa
José da Costa Pereira
José Dias da Silva.

Parecer do Conselho Fiscal

SENHORES ACCIONISTAS:

Dando cumprimento ao que dispõe os nossos Estatutos vem o vosso Conselho Fiscal apresentar-vos o seu parecer ácerca da gerencia do primeiro exercicio da nossa Companhia.

Em primeiro logar cumpre-nos registrar com o maior pezar o fallecimento do digno membro d'este conselho snr. Lucas F. L. Ribeiro, a quem esta Companhia bastante deveu pelos esforços com que contribuiu para a sua formação.

No seu claro e minucioso relatorio apresenta a gerencia todas as phases da sua administração a qual foi sempre criteriosa e com o nosso facito accordo.

Não temos pois necessidade de entrar em considerações especiaes deixando aos snrs

Pulverisadores VERMOREL

9184

Tomam-se desde já encommendas

Casa von Hafe

Rua da Paz **PORTO**

Grande emprego de capital

9343 **VENDEM-SE** os tres predios da Rua de D. Pedro n.os 124 a 132, livres e allodiaes e com o terreno adquirido á frente para a avenida nova.

Recebem-se propostas em carta fechada e dão-se esclarecimentos na Rua Fernandes Thomaz n.º 320, até 18 do corrente, ás 3 horas da tarde, onde serão abertas as referidas propostas na presença dos interessados.

Leilão de boas mobilias

Que vieram de uma casa da provincia, para serem vendidas na rua de Fernandes Thomaz, n.º 179, por intervenção de ANTONIO DE FREITAS.

9395 DOMINGO, 19, ás 12 horas, sendo rica mobilia em mogno, estofada a damasco de sêda antiga, para sala de visitas; dita estofada para gabinete; esplendida mobilia em carvalho do norte para sala de jantar; commodas antigas; lavatorios; guarda-vestidos; banheiras, porte-bibelot; quadros; cadeiras, etc.

Motores

Em deposito, a gaz pobre.
1 motor da força de 10 cavallos.
2 motores da força de 12|13 cavallos.
1 motor da força de 20|22 cavallos.
1 motor da força de 30|33 cavallos.
1 motor da força de 32|36 cavallos.

Ultimos modêlos aperfeiçoados

Locomoveis 9183

Para rapida entrega na fabrica e em viagem.

Em deposito, de 19|23 cavallos.

Casa von Hafe

Rua da Paz **PORTO**

VAGÕES

Allemães para Caminho de Ferro

Vendem de todos os typos e para entrega rapida

Soares & Braga, Limitada

Rua Trindade Coelho, 1-C-3.º
9213
— PORTO —

Rolhadores
Enchedores
Capsuladores
Bombas, legitimas "Gaillot", para entrega em janeiro
Mangueiras para vinho
Balanças para 1:500 kilos, para pesar cascos
Lampadas PHILIPS. 9185

A' colonia brazileira

9379 **CONVIDAM-SE** os membros d'esta colonia a assignar a lista para acquisição de uma coroa que será depositada sobre os feretros dos ex-imperadores do Brazil D. Pedro II e D. Thereza Christina no dia da trasladação para o couraçado «S. Paulo».

A lista está á disposição da colonia das 14 ás 16 horas, até ao dia 18 inclusivé, na séde da Sociedade de Beneficencia Brazileira no Porto, á avenida Rodrigues de Freitas, 334.

CASA

9257 **VENDE-SE** uma casa, grande e desoccupada, com ou sem mobilia, na rua da Boa Hora n.º 18, d'esta cidade.

Póde ser visitada a qualquer hora; recebem-se propostas para compra, em carta fechada, no Grande Hotel do Porto, quarto n.º 66, dirigidas a **R. F.**

Caldeira a vapor

9352 **COMPRA-SE** uma, da força de 60 cavallos, aproximadamente, em bom estado de conservação.

Carta á redacção, com as iniciaes **X. R. O.**

Coverley, Wall & Westray

PORTO E LONDRES 8960

Vapores a sahir

London & Hull	ALBANO	Esperado em 18 do corrente.
London	DARINO	Esperado em 20 do corrente.
Liverpool	COMO	Sahe hoje.
Liverpool	THORA	Esperado em 20 do corrente.
Dublin & Glasgow	ENDYMION	Carrega em 20 e 21 do corrente.

AVISO

Previnem-se os recebedores de carga pelos vapores supra citados para pôrem as barcas á borda logo á sua chegada, evitando assim que o façamos por sua conta e risco.

Para mais esclarecimentos dirigir-se aos agentes:

Coverley Wall & Westray

Telephone, 18 — Rua da Reboleira, 55

Garland, Laidley & C.º Ltd.

LISBOA, PORTO E VIGO

131, Rua Infante D. Henrique PORTO

Telef.—Passagens, 1:659, carga, 436 — Telog.:—**Landgar**

Booth Line 9054

Pará, Maranhão, Ceará e Parnahyba	BENEDICT	**Em 25 de dezembro.** Recebe só carga. Fragatas recebem carga nos dias 16 e 17.
Pará, Manaus e Iquitos com trasbordo em Manaus.	ANSELM	**Em 18 de janeiro.** Recebe passageiros de 1.ª e 3.ª classes e carga.
Liverpool e Londres	Hildebrand	**Em 3 de janeiro.** Recebe passageiros de 1.ª e 3.ª classes.

Lamport & Holt Line

Rio de Janeiro e Santos	HOLBEIN Directo	**Em 27 de dezembro.** Recebe passageiros de 3.ª classe. Preço esc. 370$00. *(Impostos comprehendidos)* Recebe carga para o Rio de Janeiro e portos do Sul do Brazil.

C. Nac. Cam. de Ferro

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

CAPITAL ESC. 934.965$00

Nos termos do artigo 13.º dos Estatutos, se faz publico que no sorteio das obrigações da série «Mirandella-Bragança», a que se procedeu em 11 do corrente, sahiram sorteados os n.os 37.901 a 37.905, 40.226 a 40.230, 44.996 a 45.000.

O pagamento dos juros e amortisação d'esta série relativo ao 2.º semestre de 1920, começará no dia 3 de janeiro p. f., em Lisboa, na séde da Companhia, avenida da Liberdade, 50, 1.º, das 11 ás 14 horas, e continuará em todos os dias uteis até 15 do referido mez e depois ás sextas-feiras para as relações conferidas em cada semana.

Este pagamento tambem se realisa no Porto, na Filial do Banco Nacional Ultramarino e no Banco Alliança.

No acto de pagamento será descontada a avença de contribuição de registro que fôr devida e emolumento de 6 % nos termos da lei.

Lisboa, 13 de dezembro de 1920.—O director de serviço, *Belchior José Machado.* 9393

Transportes Maritimos do Estado

Para New-York

(DIRECTO)

Recebe carga, a sahir de Leixões em 20 do corrente o vapor

«Santo Antão»

Para: S. Vicente, Praia, S. Thomé, Benguella e Lourenço Marques

(DIRECTO)

Recebe carga a sahir de Leixões em 21 do corrente, o vapor

«ESPOZENDE»

As fragatas recebem carga no rio Douro de 18 a 20 do corrente.

Para: Havre, Londres, Hamburgo e Anvers

Recebe carga e passageiros de 1.ª e 3.ª classes, a sahir de Leixões brevemente o paquete

«LIMA»

Para: New Bedford e New-York

Recebe passageiros de 1.ª e 3.ª classes a sahir de Leixões em 27 do corrente o vapor

«S. Vicente»

8943

Para carga e passagens, trata-se com o agente,

Armando Ochôa

Telephone, 975 — Rua Nova da Alfandega, 71, 1.º

R. M. S. P.

The Royal Mail Steam Packet Company

MALA REAL INGLEZA

Paquetes correios a sahir de Leixões

Darro—Em 18 de dezembro—Para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Preço da passagem em 3.ª classe 375$00

Deseado—Em 1 de janeiro—Para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Preço da passagem em 3.ª classe 475$00

(Impostos comprehendidos)

Estes paquetes sahem de Lisboa no dia seguinte e mais o paquete

Almanzora—Em 3 de janeiro—Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata 480$00

(Impostos comprehendidos)

Na agencia do Porto pódem os snrs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recommendamos toda a antecipação.** 8365

Dirigir aos unicos agentes no norte de Portugal:

TAIT & C.ª

19, Rua do Infante D. Henrique—PORTO

Ou aos seus correspondentes nas provincias

Magreza, palidez, debilidade, prostração physica, esgotamento de energias, fadiga cerebral, desarranjos nervosos, neurasthenia, doenças mentaes, insomnia, perdas seminaes, suôres nocturnos; convalescença; definhamento resultante dos despórtos violentos; falta de regularidade nas menstruações.

Tuberculose lupus, cancro, anemia, chloro-anemia, fôres brancas, lymphatismo, rachitismo, escrophulas, crescimento irregular, tedio, más digestões, azia; desarranjos da nutrição, asthma, bronchites chronicas, grippe, bronchopneumonias, pleurizes, escarros espessos, febre

em geral todos os casos em que se empregavam até agora o Histogéne, as emulsões de ferros, pastilhas para gente pallida, Kolas, glycerophosphatos, etc., e que são todos os que fecham produsido ou possam produzir um estado de fraqueza **curam-se rapidamente** usando o

HISTOGENOL NALINE com sêllo VITERI

(que é o antigo Histogéne aperfeiçoado pelo dr. A. Mouneyrat, da Academia de Paris, no intuito de assegurar effeitos mais rapidos.

em qualquer das fórmas: Elixir, granulado ou ampoulas. Póde usar-se com proveito em qualquer época do anno. Salvo indicação medica, use de preferencia o Elixir, que é a fórma mais energica.

O vosso medico vos dirá que

é o melhor revigorador conhecido

TODA A GENTE TEM UM PARENTE OU AMIGO QUE SE CUROU

com este prodigioso **Creador de sangue e de musculos,** o unico que foi objecto de **cinco communicações a Institutos scientificos de França** e entre elles serviu de these em 2 actos de formatura.

Sempre que se precise **preparar o organismo para resistir sem definhamento** a marchas fatigantes, treinos de Sports violentos, longo estacionamento em logares inconfortaveis ou insalubres e climas adversos; ou onde se fique exposto a repetidos abalos ou a uma alimentação irregular, deve-se usar o **Histogenol Naline com sêllo Viteri** em doses intensivas.

Sempre se procurou e em toda a parte **imitar ou falsificar o Histogenol Naline com sêllo Viteri.** Nome, rotulo e aspecto andam imitados em preparados que as sinistras apresentam como **inquinados de perigosos microbios.** Na impossibilidade de analysar todos os frascos de origem duvidosa, **só considero verdadeiro para a venda em Portugal e Colonias** o que tiver bem visivel no exterior da caixa o sêllo dos concessionarios para Portugal e Colonias, com a palavra—**Viteri**—a vermelho sobre preto. Recuse o que preferir vender sem essa garantia e pedir directamente ao

Deposito central
Vicente Ribeiro & C.ª Successor
João Vicente Ribeiro Junior
Rua dos Fanqueiros, 64, 1.º, direito
Telephone 2454 LISBOA
Pelo correio, mais despesa cobrancas

Venda ao publico em Lisboa
Preço para 30 dias . . . 9$00
Para fora tonto á parte, o porte e embalagem 50 centavos até 6 frascos, registro e cobrança. Paga remessa contra reembolso. Para fora do europeu os portes variam com os regimen

Koninklijke Nederlandsche Stoomboot Maatschappij

Para Cadiz, Malaga, Genova, Leghorn, Napoles, e todos os portos da Sicilia

Vapor—HEBE—a sahir em 20 de dezembro.

Para carga e demais informações dirigir aos agentes 9275

JERVELL & KNUDSEN

Telephone, 517 — Terreiro da Alfandega, 4-1.º

JERVELL & KNUDSEN

Vapor a sahir

Para Gothenburgo, Stockholm, Malmo e todos os portos da Suecia, levando carga a frete corrido para Copenhague, Helsingfors, Abo, Hamburgo, Danzig, Stettim e Lubech.	Vapor sueco HISPANIA Cap. **Carlson**	A sahir de Leixões em 18 de dezembro.

A fragata—**HENRIQUES**—ancorada nos Banhos, recebe carga para este vapor hoje, todo o dia.

Para Amsterdam, Rotterdam e todos os portos da Hollanda, levando carga a frete corrido para Anvers, Liége, Gand, Bruxelles e todos os portos da **Belgica,** bem como para **Hamburgo** e todos os portos da **Allemanha**	Vapor hollandez THESEUS Capitão **Mulder**	A sahir em 22 de dezembro.

Este vapor acceita carga com conhecimentos directos para: New-York, Newport News, Baltimore, Philadelphia, New-Orleans, Boston, Savannah, Norfolk, Havana, Vera Cruz, Buenos-Aires, Montevideu, Rosario, Karachi, Bombay, Colombo, Madras, Calcutta, Piraeus, Salonica, Constantinopla, Smyrna, Alexandria, Patras, Volo, Braila.

HONG-KONG, CHINA

Para mais esclarecimentos, dirigir-se a

JERVELL & KNUDSEN

Largo do Terreiro da Alfandega, 4, 1.º

Telephone, 517 — **— PORTO —** 9272

Kendall, Pinto Basto & C.º, Limitada

Vapores a sahir

Para Bristol	* * *	Em meados de dezembro.
Para Copenhagen	Vapor MINSK	Em principios de janeiro.

Para mais esclarecimentos dirigir aos agentes: **Kendall Pinto Basto & C.ª, Limitada,** rua do Infante D. Henrique, 73, 2.º *Telephone n.º 470* 9152

Vapor "Catherine Aida"

Vindo de Manchester

Este vapor entrou e está a descarregar

Previnem-se os recebedores para pôrem barcas a bordo, evitando que o façamos de sua conta e risco.

Os agentes, 9331

Kendall, Pinto Basto & C.º, Limitada

Telephone, 470 — Rua Infante D. Henrique, 73, 2.º

Lloyd Royal Belge

Para ANVERS

O vapor **«ZEELANDIER»** esperado no rio Douro, em 20 do corrente.

Trata-se com os agentes

9408 **Henry Burnay & C.º**

Telephone, 885 — **22, Rua da Nova Alfandega**

Lloyd Royal Belge

LINHA DO BRAZIL E RIO DA PRATA

Vapor **«GASCONIER»** em 23 de dezembro.

Directo de Leixões

Para o Rio de Janeiro, Santos Montevidu e Buenos-Aires

Vapor **«SCOTTIER»** em 30 de dezembro.

Directo de Leixões

Para o Rio de Janeiro, Santos e Buenos-Aires

Recebendo carga com baldeação no **Rio de Janeiro,** para **o Rio Grande do Sul, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Florianopolis, Pelotas e Porto-Alegre.**

Para carga trata-se com os agentes, 9409

Henry Burnay & C.ª

Telephone, 885 — **Rua da Nova Alfandega, 22**

As fragatas para o vapor **«Gasconier»** recebem desde já carga no rio Douro.

Vapor RAA

Vindo de Hull & Leith

Este vapor é esperado com carga diversa cerca de 21 do corrente

Previnem-se os recebedores da carga para pôrem as barcas a bordo logo á sua chegada, evitando assim que o façamos por sua conta e risco.

Os agentes, 9384

Coverley, Wall & Westray

Telephone, 18 — 55, Rua da Reboleira

LISBOA E MADEIRA

O vapor portuguez—VISEU—entrou e recebe carga para os portos acima para as West Indias com baldeação na Ilha da Madeira.

Para mais esclarecimentos com os consignatarios. 9252

A. J. Gonçalves de Moraes, L.da

Telephone, 1480 — **Rua da Nova Alfandega, 18**

Sociedade Maritima Nacional

Para LISBOA

Do Porto (Douro) e Leixões

O vapor «ESTORIL»

A sahir em 18 do corrente.

O vapor "MIRAMAR"

A sahir em 18 do corrente.

Trata-se com 9230

Diogo Joaquim de Mattos

Porto—*Telef., 215* — **7, Rua da Nova Alfandega**

Armement Deppe

Para Bordeaux e Anvers

Recebendo carga a frete corrido para Amsterdam e Rotterdam com baldeação em Anvers

O VAPOR NEUTRAAL

A sahir do Douro em 20 de dezembro

Trata-se com o agente 9221

Diogo Joaquim de Mattos

Telephone, 215 — **7, Rua da Nova Alfandega**

Affreteurs Réunis

Para Bordeus

O vapor

Norman Conseil

Já está carga no rio Douro.

Trata-se com o agente 9222

Diogo Joaquim de Mattos

Telephone, 215 — **7, Rua da Nova Alfandega**

Chargeurs Réunis

Companhia franceza de navegação a vapor

PARA O HAVRE

(Directo) 9361

O vapor—Fort de Souville—em 20 de dezembro.

Trata-se com o agente

Diogo Joaquim de Mattos

Telephone, 215 — Rua da Nova Alfandega, 7

COMPANHIA DA

Mala Real do Pacifico

Paquetes correios-rapidos

SAHIDA DE LISBOA

OROPESA—de 14:500 toneladas, duas helices, em 5 de janeiro de 1921.

ORDUÑA—de 15:499 toneladas, a tres helices, em 1 de fevereiro de 1921.

Para o Rio de Janeiro, Montevideu (para Buenos-Aires) Punta Arenas e postos do Chile e do Peru.

Recebem passageiros de todas as classes

Preços das passagens em 3.ª classe para o Rio de Janeiro e Rio da Prata

Esc. 480$00 9294

(Impostos comprehendidos)

Para reserva de logares e mais esclarecimentos dirigir aos agentes no Norte de Portugal

Kendall, Pinto Basto & C.ª, Limitada

Rua Infante D. Henrique, 73, 2.º

Telephone, 470 — End. Tel.—NAVIGATION

KONINKLIJKE HOLLANDSCHE LLOYD

(Mala Real Hollandeza)

Para os portos do BRAZIL E RIO DA PRATA

Vapores a sahir de Leixões

DELFLAND

Em 14 de dezembro.

HILVERSUM

Em 7 de janeiro.

Para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Estes vapores recebem tambem carga com baldeação no Rio de Janeiro para Maceió, Aracajú, Victoria, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande do Sul, Pelotas, Porto Alegre, Itajahy, Cabedello e Natal; e para os portos de Rosario, Santa Fé, Paraná e Asuncion com baldeação em Buenos-Aires.

Para carga e mais esclarecimentos, dirigir a

9227 **OREY, ANTUNES & C.ª, L.da**

Largo de S. Domingos, 82 — *Telephone, 1:567*

Hamburgo

Recebendo carga a frete corrido para Dantzig, Copenhagen, Christiania, Gothenburg, Stockholm e mais portos da Allemanha, Dinamarca, Noruega e Suecia.

O vapor—**TROSTBURG**—capitão Eelbo, sahirá em 22 do corrente.

Trata-se com **J. W. Gerhard Burmester** 9023

Telephone, 789 — **Rua de S. João Novo n.º 7**

SUD-ATLANTIQUE

Companhia franceza de navegação a vapor

Serviço regular e rapido de Leixões

Ligne Amiral Lamériquiberry—Em 11 de janeiro—Para a Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Aceitam-se passageiros de 1.ª, 2.ª, intermedia e 3.ª classes.

Preço em 3.ª classe, esc. 470$00

(Impostos comprehendidos)

Todos os vapores recebem carga com baldeação no Rio de Janeiro para Natal, Cabedello, (Parahyba do Norte), Maceió, Aracaju, Victoria, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Florianopolis e Itajahy, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre e com trasbordo em Buenos-Aires para Rosario.

Para passagem, carga e quaesquer esclarecimentos, trata-se com o agente

DIOGO JOAQUIM DE MATTOS

Rua da Nova Alfandega, 7

TELEPHONES | Para carga, 1:520 | Para passagens, 215 9306

Chargeurs Reunis

Companhia franceza de navegação a vapor

Serviço regular e rapido de Leixões

Amiral Lamériquiberry—Em 18 de dezembro—Para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande do Sul, Montevideu e Buenos-Aires.

Bougainville—Em 28 de dezembro—Para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande do Sul, Montevideu e Buenos Aires.

Aceitam-se passageiros de 1.ª e 3.ª classes.

Preço em 3.ª classe esc. 370$00

(Impostos comprehendidos)

Belle-Isle—Em 28 de dezembro—Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Aceitam-se passageiros de 1.ª, intermediaria e 3.ª classes.

Preço em 3.ª classe esc. 375$00

(Impostos comprehendidos) 9122

Todos os vapores recebem carga com baldeação no Rio de Janeiro para Natal, Cabedello (Parahyba do Norte), Maceió, Aracaju, Victoria, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Florianopolis, e Itajahy.

Os vapores que fazem a escala de Rio Grande do Sul, baldearão n'este porto a carga para Pelotas e Porto Alegre.

Roga-se aos senhores passageiros de 1.ª e 2.ª classes e intermediaria de tomarem as suas passagens com a maior antecipação pois n'estas condições ser-lhes-hão reservados desde logo os logares.

Para carga, passagens e quaesquer esclarecimentos, trata-se com o agente

Diogo Joaquim de Mattos

No Porto	Em Lisboa
R. da Nova Alfandega, 7	Rua da Prata, 51
Telephone, 1:520	*Telephone, 1:117*

Companhia de Navegação

Sud-Atlantique

Serviço exclusivo de passageiros

Paquete de luxo, extra rapido, a quatro helices

BRASILIA

A sahir de Lisboa, em 3 de janeiro, directo ao Rio de Janeiro, Montevideu e Buenos-Aires.

Este paquete além de magnificos e confortaveis camarotes de grande luxo, possue tambem grande numero de camarotes para passageiros de

1.ª, 2.ª classe e intermediaria

cujos logares pódem ser reservados á vista das plantas dos paquetes, para o que pedimos aos snrs. passageiros a maior antecipação.

Recebe tambem passageiros de 3.ª classe ao preço de

ESC. 480$00

(Impostos comprehendidos)

Trata-se com o agente 7797

Diogo Joaquim de Mattos

Telephone, 215 — **7, Rua da Nova Alfandega**

Chargeurs Reunis

Companhia franceza de navegação a vapor

Linha da Costa Occidental da Africa

O vapor "AMIRAL GANTEAUME"

Em 19 de janeiro de 1921

Para Teneriffe, Dakar, Conakry, Tabou, Grand-Bassam, Lomé, Cotonou, Douala, Libreville, Port-Gentil, Banane, Boma, Matadi, Noki. 9209

Recebendo carga com baldeação em **Port-Gentil,** para **Sette, Cama, Mayumba e Loango.**

Para carga e quaesquer esclarecimentos, trata-se com o agente,

Diogo Joaquim de Mattos

No Porto	Em Lisboa
R. da Nova Alfandega, 7	Rua da Prata, 51
Telephone, 1:520	*Telephone, 1:117*